



Anno X—N. 505

REVISTA

SEMANA

NUMERO
AVULSO
300 REIS

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE JANEIRO DE 1910

* *

FOR EVER



— «Para servir-vos, braços ás armas feito,
Para cantar-vos, mente ás musas dada».

A EQUITATIVA

Pagamento de apolices sorteadas em
15 de Outubro de 1909

APOLICE N. 13.845

Ilm. Sr. Superintendente da Equitativa.

Com o coração transbordando de reconhecimento venho agradecer-vos a gentileza de ter vindo com tanta presteza á minha casa effectuar o pagamento de 5:000\$, pela apolice sorteadas em 15 do corrente, não obstante eu já ter recebido integralmente o meu seguro, que em tão boa hora effectuou o meu pranteado marido Antonio Pedro de Araujo, nessa riquissima sociedade. Que seria de mim, viuva, com seis filhinhos, pauperrima, se não fosse o seguro effectuado pelo meu saudoso marido, na humanitaria Equitativa ?

E eu procurei obstar, fil-o desmanchar o primeiro seguro, não quiz consentir o segundo, devido a conselhos de amigas supersticiosas, e o meu marido, com extraordinaria energia, não attendeu aos meus rogos, tornando effectivo o seguro, que hoje me collocou e aos meus filhinhos ao abrigo da necessidade.

Que meu exemplo sirva de lição a muitas mães de familia, supersticiosas, que procuram impedir que seus maridos façam seguros de vida, cujo acto revela um impulso de nobreza e dedicação dos chefes de familia, que procuram garantir o futuro dos seus.

Podeis fazer desta o uso que lhe convier.

Santos, 24 de Abril de 1908.

Vossa admiradora e criada

Celiza Laudares de Araujo.

Rua Bittencourt 189.

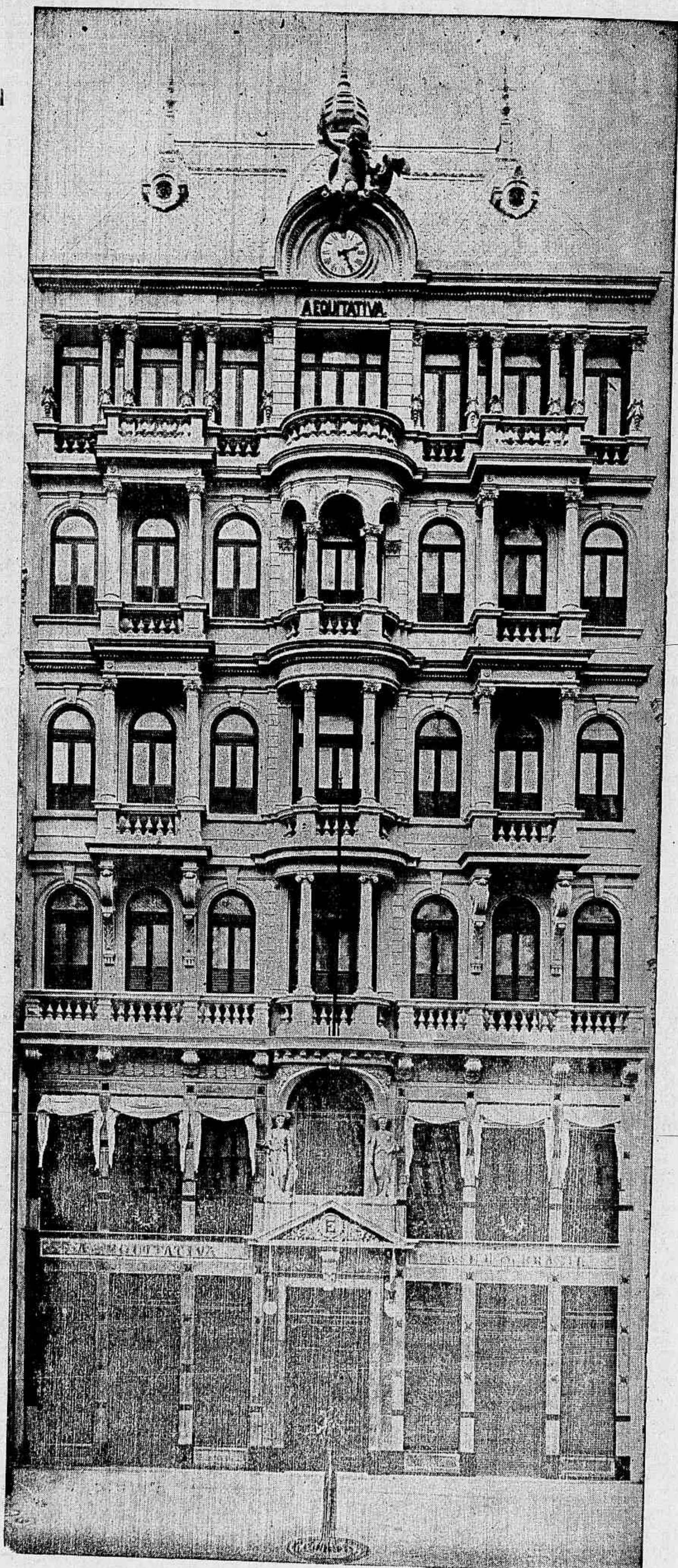
(Edificio de sua propriedade)

SÉDE SOCIAL:

AVENIDA CENTRAL

125

RIO DE JANEIRO



REVISTA DA SEMANA

ANNO X



Rio de Janeiro — Domingo, 16 de Janeiro de 1910



N. 505

R

EMQUANTO O PÃO VAE E VEM...



ZE' — Emquanto a madama parlamentar estiver de turra, parece que poderei descansar

CAIXA POSTAL

Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões. — Gratos pelas saudações. Continuamos a esperar os goyanos que nos prometteu.

Sr. Dr. Alcibiades Peçanha. — Publicaremos oportunamente a poesia, quando houver espaço.

Sr. Dr. Araujo Jorge. — Póde mandar a biographia do Dr. Pelino. Pelo panno da amostra que já nos enviou, é uma bella humorada.

Sr. Dr. Campos Salles. — Póde ser tambem a terceira pessoa do plural do futuro do verbo banhar.

Sr. General Pinheiro Machado. — Os garnizês não são proprios para a rinha; em todo o caso experimente.

Sr. Dr. Aarão Reis. — Perdão, phosphoros parafinados não são a mesma cousa que finados para phosphoros, na opinião do Senador Augusto de Vasconcellos.

Sr. Dr. Sá Freire. — Não ha nada como um dia depois do outro...

Sr. Dr. Serzedello Corrêa. — Isso não, escrever a futura mensagem em esperanto não é acceitavel. O Dr. Backeuser não concorda.

Sr. Dr. Thomaz Delphino. — On revient toujours...

Sr. General Francisco Glicerio. — Não pense nisso; resuscitar o P.R. F. neste momento é triste e contraproducente.

Sr. Dr. Fonseca Moreira. — O cavalheiro que gasta tanto nos seus livros, porque não monta uma empreza para representar o seu numeroso acervo theathral?

Sr. Dr. Raphael Pinheiro. — Conforme. Discurso ao ar livre deve ser de improviso; em salão deve ser lido.

Sr. Dr. Goulart de Andrade. — A Prefeitura continúa a funcionar no mesmo edificio antigo, da praça da Republica, ao lado da Escola Normal.

Sr. Capitão Luiz Edmundo. — Scientes. A idéa não é nova. Os quartetos devem ter sempre quatro versos.

Sr. Coronel Ernesto Senna. — As suas excavações historicas são preciosas. Publicaremos a photographura da gigante Abomah, como nos pede.

Sr. Bartlet James. — Console-se comnosco. Isso de gozar em São Paulo de meia cara não acontece sempre.

Sr. Capitão Campos Mello. — Publicaremos. Mande o resto do poemeto.

Sr. Aurelio Antunes. — Nem era preciso dizer. O Cinema Excelsior está na ponta.

Sr. Dr. Gastão Buquet. — Scientes. Esperamos a promettida edição mensal.

Sr. Almirante Alexandrino de Alencar. — E' justo. Não devemos ficar a vê navios do alto de Santa Catharina.

Sr. Dr. Rodolpho Miranda. — Sentimos muito, mas o artigo em latim não é accessivel a todos os leitores.

Sr. Cotti. — A concurrencia não é muito admissivel. As fabricas Wolk Over, Clark, Condor, Campanha e outras devem protestar.

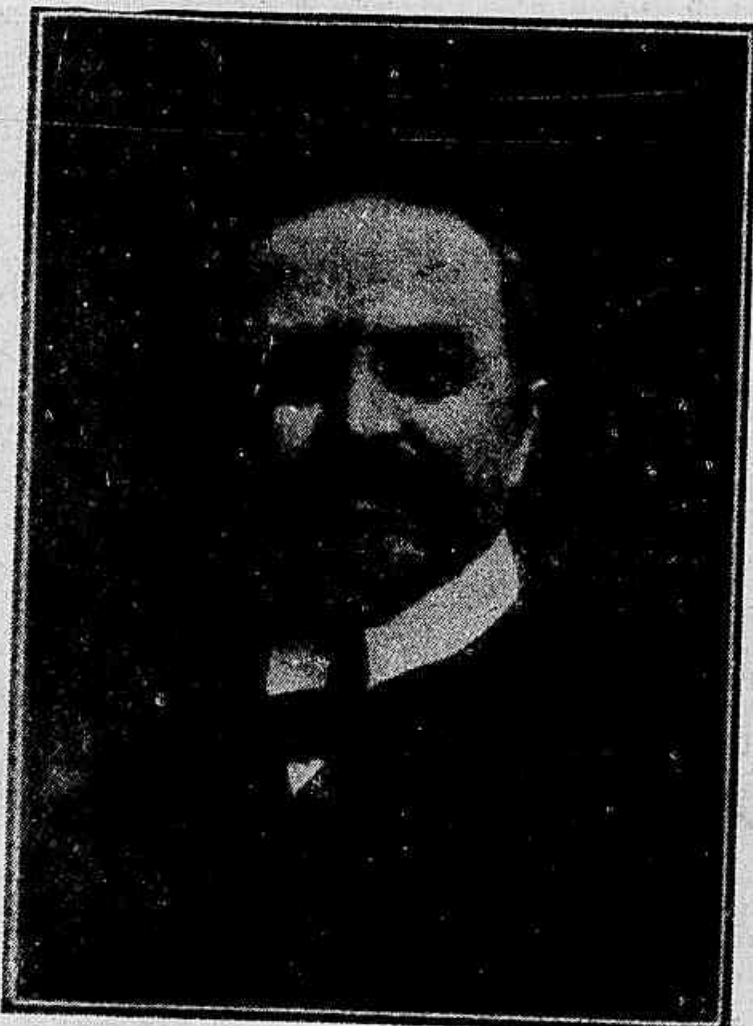
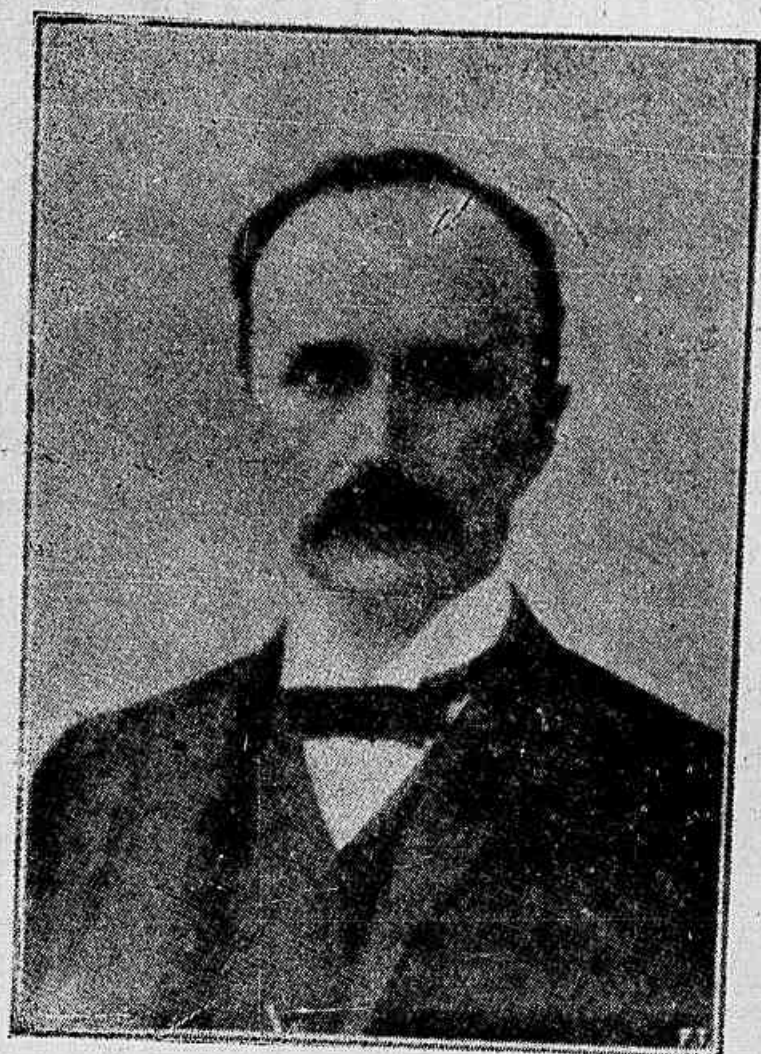
Sr. Dr. Casimiro F. Sylvestre. — Agradecidos. Seguiram os numeros pedidos. O numero de Natal exgotou-se.

Sr. Dr. Domingos Magarinos. — Gostamos dos versos. Que nunca sinta falta de papel.

Sr. Dr. Borges de Medeiros. — O caso complica-se; o Pinheiro Machado não concorda.

Sr. E. Zeballos. — Tome bromureto.

Sr. João Nelusco. — Perfeitamente; será acceita a sua collaboração.



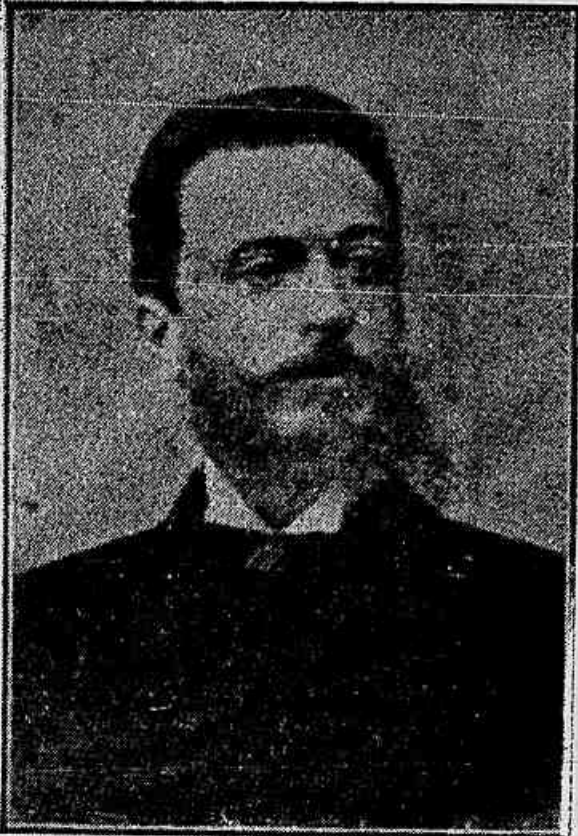
O NOVO GOVERNO ITALIANO — Sen. Vittorio Scialoja, Ministro da Justiça. Adv. Edoardo Daneo, Ministro da Instrução Publica. March. Ugo di Sant'Onofrio, Mini-tro dos Correio e Telegraphos



Bar. Sonnino, Presidente do Conselho. Luigi Luzzatti, Ministro da Agricultura e Commercio. Conde Guicciardini, Ministro do Exterior. Amm. Bettolo, Ministro da Marinha



Secretarios — Adv. Vincenzo Riccio, Secretario do Interior. Principe Pietro di Scalea, Secretario do Exterior. Adv. Carlo Fabri, Secretario da Justiça. Edoardo Ottavi, Secretario do Thesouro



Adv. Prof. Pietro Chimenti, Secretario da Marinha. March. Alfonso Lucifero, Secretario da Instrução Publica. Adv. Giovanni Celezia de Vegliasco, Secretario da Agricultura. Prof. Alfredo Codacci Pisanilli, Secretario da Agricultura, Industria e Commercio

Elle (hesitando). — Posso beijar... a sua mão, querida Amalia?
Ella.—Ah! parece-me que sim.
Mas creia isto: era-me mais facil

levantar o meu véo, que descalçar a minha luva.
—)o(—
A mão negra não deu mais noti-

cias suas, salvo em cinemas e theatros.
E' um alivio. O professor M. Ethereo pôde respirar tranquillo.

UM CASAMENTO FRANCO-JAPONEZ



O joven official da Marinha Franceza Sr. M. Henri Rouvier, filho do Almirante Rouvier, e sua joven esposa Senhorita Izabelle-Sakura Ito, filha do Vice Almirante da Marinha Japoneza, Barão Yoshigoro Ito. Photographia tirada em 30 de Outubro p. p., após a cerimonia do casamento, que se realizou na Igreja catholica de Toukiji, em Tokio

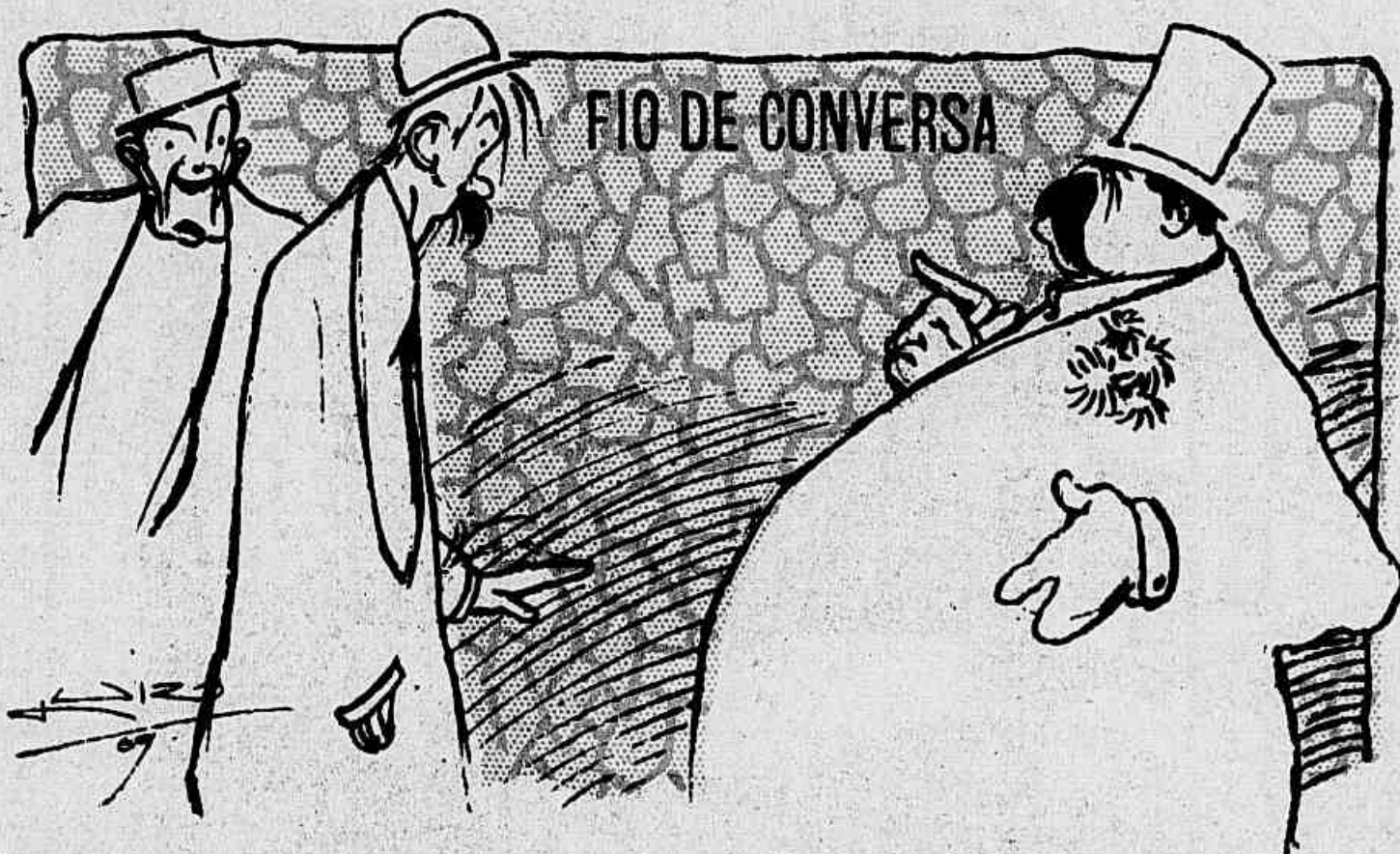
PIADAS



Ella — O senhor tem umas boas entradas, hein commendador?

Elle — Boa sahida, minha senhora.

FIO DE CONVERSA



—Eu estive tres dias *quebrando* a cabeça...

—O outro—Hum! Esse camarada é de algum partido...

DEPOIS DAS FESTAS



— Estou a *ne-nhum*!... Também dei festas a Lalá, a Loló e a

Lulú... Olhem que gastei dinheiro que não foi festa!...

Amigas Intimas.

Julia (affirmativa). — Nunca, nenhum homem teve cara de me pedir um beijo.

Elisa (corrigindo). — O que tu queres dizer é que nunca tiveste cara para elle t'o pedir.

—)o(—

Os Drs. Sylvio Romero e Mello Moraes, fieis ás usanças da tradição, perpetraram reisados, cheganças e ranchos com todos os matadores do estylo.

Bem poucos são os que, como elles, procuram conservar a alma tradicionalmente sentimental do nosso folk-lore.

OBSTACULOS



Ella—Eu bem quizera abraçal-o, compadre, mas...
Elle—Eu também, mas... formidaveis obstaculos oppõem-se aos nossos desejos.



Almoço oferecido ao Sr. Marechal Hermes da Fonseca

Os condiscipulos do Sr. Marechal Hermes da Fonseca, que lhe offereceram no dia 6 do corrente um almoço

Neste grupo vêem-se os Srs.: Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Dr. Domingos de Góes e Vasconcellos, José Gonçalves de Souza Rebello, Alberto da Fonseca Guimarães, Capitão de Mar e Guerra João Carneiro de Almeida, Capitão de Fragata Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, José Carlos Neves Gonzaga, Dr. Luiz Ribeiro de Souza Fontes, Dr. Francisco de Paula e Oliveira, Luiz Alves Soares,

José Francisco de Oliveira Valim, Luiz Moreira de Serqueira Braga, João Guilherme de Almeida, Dr. Francisco Luiz do Livramento Coelho, Dr. Bernardo José de Figueiredo, Coronel Dr. Julio Fernandes de Almeida, Capitão Alfredo de Lima Albuquerque Mello, Plínio de Freitas Araujo, Dr. Alfredo Augusto Gomes, Dr. José Custodio Nunes Junior, Capitão de Fragata Francisco José Marques da Rocha, Carlos Thomaz Garcia de Almei-

da, Leopoldo José Pereira Leal, José Calazans de Oliveira, Coronel Alberto Gracie, Dr. Luiz Van Erven, Capitão Francisco Moreira Pacheco, Dr. Thomaz Delfino dos Santos, Dr. João Severiano da Fonseca Hermes, Coronel Augusto Goldschmidt, Dr. Francisco Manuel das Chagas Doria, Dr. Childerico Paranhos Pederneiras, Dr. José Moreira Pacheco, Dr. João Maria de Almeida Portugal e Dr. Fernando Mendes de Almeida.



Aspecto da mesa do almoço oferecido ao Sr. Marechal Hermes da Fonseca

FESTIVAES

As crianças cariocas, as desprotegidas da fortuna, lograram igualmente as suas boas festas; brindou-as as mãos dadivosas das senhoras paladinas da Assistência à Infância e não só de "bon-bons" constou a offerta, mas também de objectos uteis: roupinhas, calçados que foram alliviar o orçamento minguido

da gente pobre — a cliente grata da pia instituição do Dr. Moncorvo Filho.

Foi na praça da Republica, no vasto parque, no Jardim da Infancia, espaçoso pavilhão cheio de luz e arejado, que as crianças viveram horas alegres no Natal, Anno Bom e Reis. Só muito tarde ellas dalli se retiravam, somnolentas, fatigadas, sobraçando os pacotes dos brinquedos, das

amendoas, felizes com a sua mêsse de regalos.

— A semana passada teve remate com uma festa de intensa significação intellectual. Promoveu-a em beneficio de seus cofres e em homenagem ao anniversario natalicio de Sua Magestade a Rainha Helena, de Italia, o Comitato do Rio de Janeiro da Società Nazionale Italiana Dante Alighieri.



Outro aspecto da mesa do almoço oferecido por seus condiscipulos ao Sr. M. rechal Hermes da Fonseca

Essa associação, cujo escopo é propagar o bello idioma italiano, tem aqui demonstrado o que conseguem a iniciativa efficaz e os esforços fecundos no estabelecimento de varias escolas, frequentadas por grande numero de brasileiros de todas as classes sociaes.

O festival de sabbado ultimo foi como um hymno de glorioso

regosijo pelos resultados obtidos e occasião mais propria não encontraria o Comitato que esse dia jubiloso para a patria distante.

Houve um concerto em que se fizeram ouvir a Sra. Stinco Palermi e os Srs. Larrigue de Fôrô, Rubens Tavares e Jayme Figueiras e uma conferencia do Dr. L. V. Giovannette, que fal-

lou sobre o thema "Forme e palpiti di vita italiana".

O orador e "virtuosi" foram calorosa e merecidamente applaudidos.

—o—

A justiça é uma illusão que o homem ereia e que não corresponde a cousa nenhuma da natureza.



A mesa do almoço oferecido ao Sr. Marechal Hermes da Fonseca, pelos seus condiscipulos de 1868-1869 do Imperial Collegio de Pedro II. Nesta gravura, em frente ao Sr. Marechal Hermes da Fonseca vê-se o Sr. Dr. Fernando Mendes de Almeida

Não se sabe bem que fez o Congresso durante o anno da preza que bateu a bota.

Levou em conversa fiada todo o tempo da sessão ordinaria e nove decimos da sessão prorogada, gastando a ultima hora um decimo da temporada em votações de afogadilho.

Qual sessão ordinaria, qual extraordinaria ! Ordinarissima é que é.

—)o(—

As candidaturas...

Não ha meio de convencer os exaltados que cada qual tem sua opinião formada e deve ser respeitada ? Não ha meio de convencer

certa gente que alaridos e disputas só desmerecem a importancia dos casos ?

—)o(—

O Conselho Municipal continúa a fingir que funciona.

E' natural; estamos no periodo introductorio das festas carnavalescas.

Damas da Assistencia á Infancia — O festival da Praça da República—Aspecto do salão do Jardim da Infancia no parque da Praça da República onde se realisou o tradicional banquete offerecido pelas Damas da



Assistencia à Infancia Pobre, desta Capital—O menino Walter Fulgencio da Silva, que obteve o 1º premio de robustez — Crianças que obtiveram premios no concurso de robustez.



Um aspecto da mesa do banquete oferecido á infancia pobre desta Capital no dia 1 do corrente. — A menina que obteve o 2º premio do concurso de robustez. — Outro aspecto da mesa do banquete oferecido e servido pelas Damas da Assistencia ás Creanças Pobres.

RIBALTAS

Theatro Municipal. — Está por um pinga a estréia do novo contrato. Enquanto se prepara a representação da grande cousa, o theatro vae sendo aproveitado para banquetes e conferencias com musica nos intervalos.

Theatro Lyrico. — Descanso. Por enquanto distrae os passeantes com os canarios hamburguezes na janella do lado.

Theatro S. Pedro. — Está limpando o frotespicio. Consta que abrirá as portas para um colossal cinema a preços reduzidos, que funcionará dia e noite. A estatua de Antonio José ainda não appareceu.

Theatro Lucinda. — Que é delle?

Theatro Phenix. — Vae ser posto em leilão o terreno que occupava.

Theatro S. José. — Cinema livre, só para homens.



PÃO DAGUA

— Veiu alguém me procurar?

— Veiu, sim senhor. Eu mandei procurar o Sr. doutor ou na Assistencia ou no Necrotério, sim senhor.

Theatro Carlos Gomes. — Consta que para ahi passa a companhia que trabalha no Palace Theatre.

Theatro Apollo. — Reencetou a nova série com a nova empresa e a velha peça *A Capital Federal*, com a Pepa, o Brandão, o Machado, o Colás, nos papeis que crearam na primitiva. Em seguida levarão o *Rio Nu'* e o *vaudeville*, genero livre, com vistas de cinema: *Mil adulterios*, traducção de Christiano de Souza.

Theatro Recreio. — Continúa o successo da *Mão Negra*, que é peça de folego, arranjada por Gastão Tejeiro, que se escondeu sob um nome inglez.

As scenas empolgantes e bem urdidas têm attrahido muito. Os artistas da companhia, Lucilia á frente, continuam á vontade nos papeis, mostrando que a peça vae de vento em pôpa. Em preparo, a *Policia Negra*.

Palace Theatre. — Aceitavel exito tem tido *Os Dous Garotos*, representada pela companhia Fran-

Questão capillar



— Pois é certo, meu amigo. O sujeito de cara raspada tem um pello para mulheres sobrenatural. Tambem ellas dão-lhe agua pela barba.

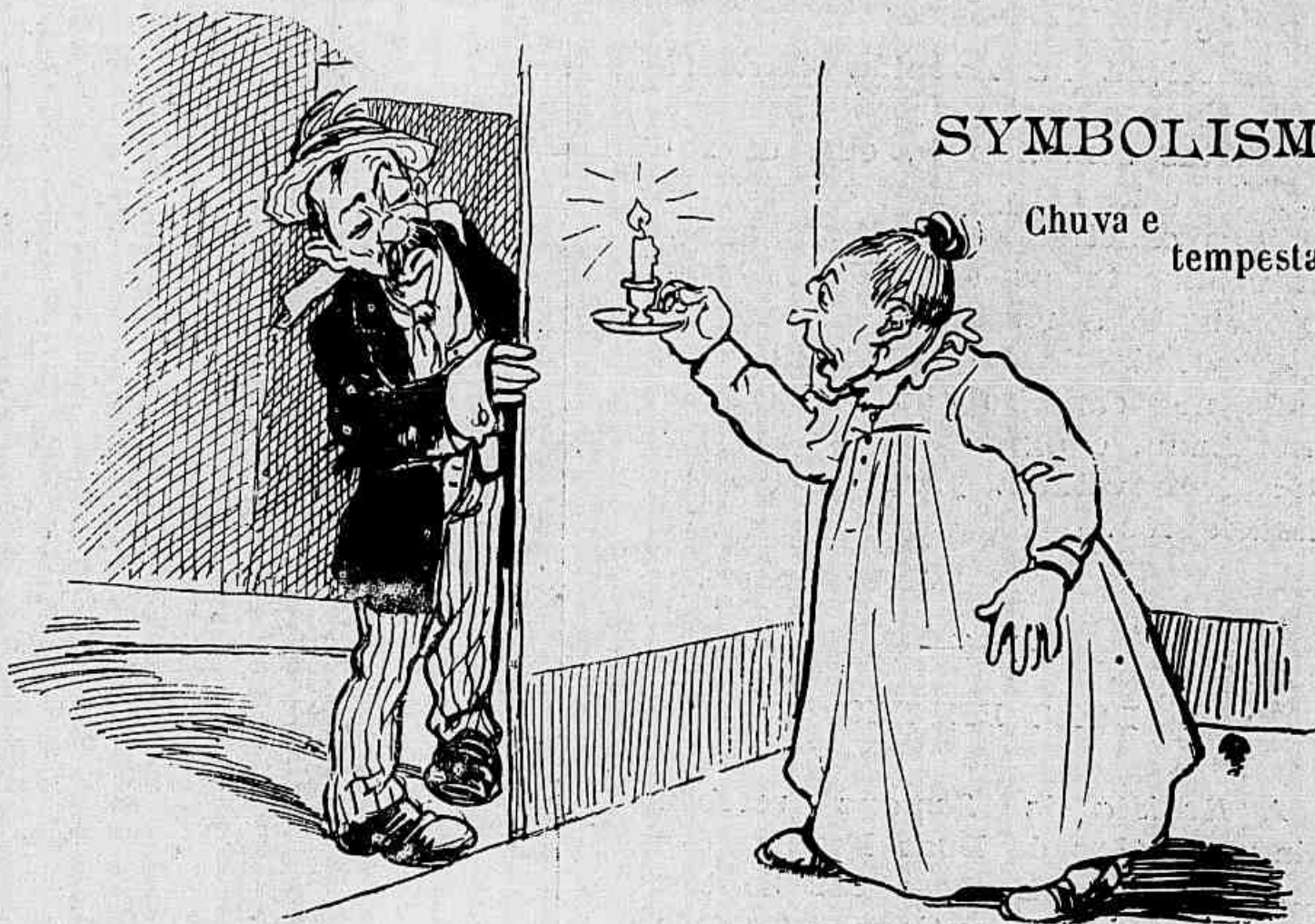
cisco Santos. Desempenho razoavel. Montagem discreta. Lá está na peça o Claudino, e quem o vê mettido no fardão de official fran-

tante deixará de parte este pedago do compromisso.

Falla-se na mudança do Concerto Avenida para o Theatro São

SYMBOLISMO

Chuva e tempestade



José, por ter o Governo de aproveitar o terreno em que actualmente funciona na Avenida Central.

Recebemos reclamações contra os cambistas sem licença, que, de sociedade com certas empresas, vendem as cadeiras com forte agio. Naturalmente as autoridades providenciarão a respeito.

A estatua de João Caetano continúa no canteiro do Campo de Sant'Anna, e agradece o não ter sido aproveitada para repuxo ou candelabros...

João Senna.

—)o(—

BOAS FESTAS

A *Revista da Semana* recebeu ainda cartões de Boas Festas dos Srs.: Alfredo Barbosa dos Santos, Manuel Torres Santiago, Capitão Manuel Alves da Rocha Pinto, Augusto Crotti, Collegio Militar, Eugenio Bithencourt, tenor Roberto Mario, José Fonseca, Innocencio Selles, Inferiores da Força Policial do Quartel Regional de S. Christovam.

Ainda esta semana recebemos cartas e cartões de boas festas dos seguintes senhores:

Ceity Maciel, Antonio de Brito Mendes, Carlos dos Santos Pereira, Antonio Gonçalves Zenha, e Milton R. Aranha.

A charanga dos allemães foi roubada:

Emquanto tocava pelas ruas da cidade, os rapineiros penetraram nos seus penates musicaes e bate-

* Arthur e Lucia, filhos do Sr. Senador Arthur Lemos, que aboliram as calças e saias curtas, e a menina Hilda, filha do Sr. Major Pindobossú de Lemos

ram todo o cobre que lá encontraram.

Eram as unicas notas afinadas que os homens possuíam...



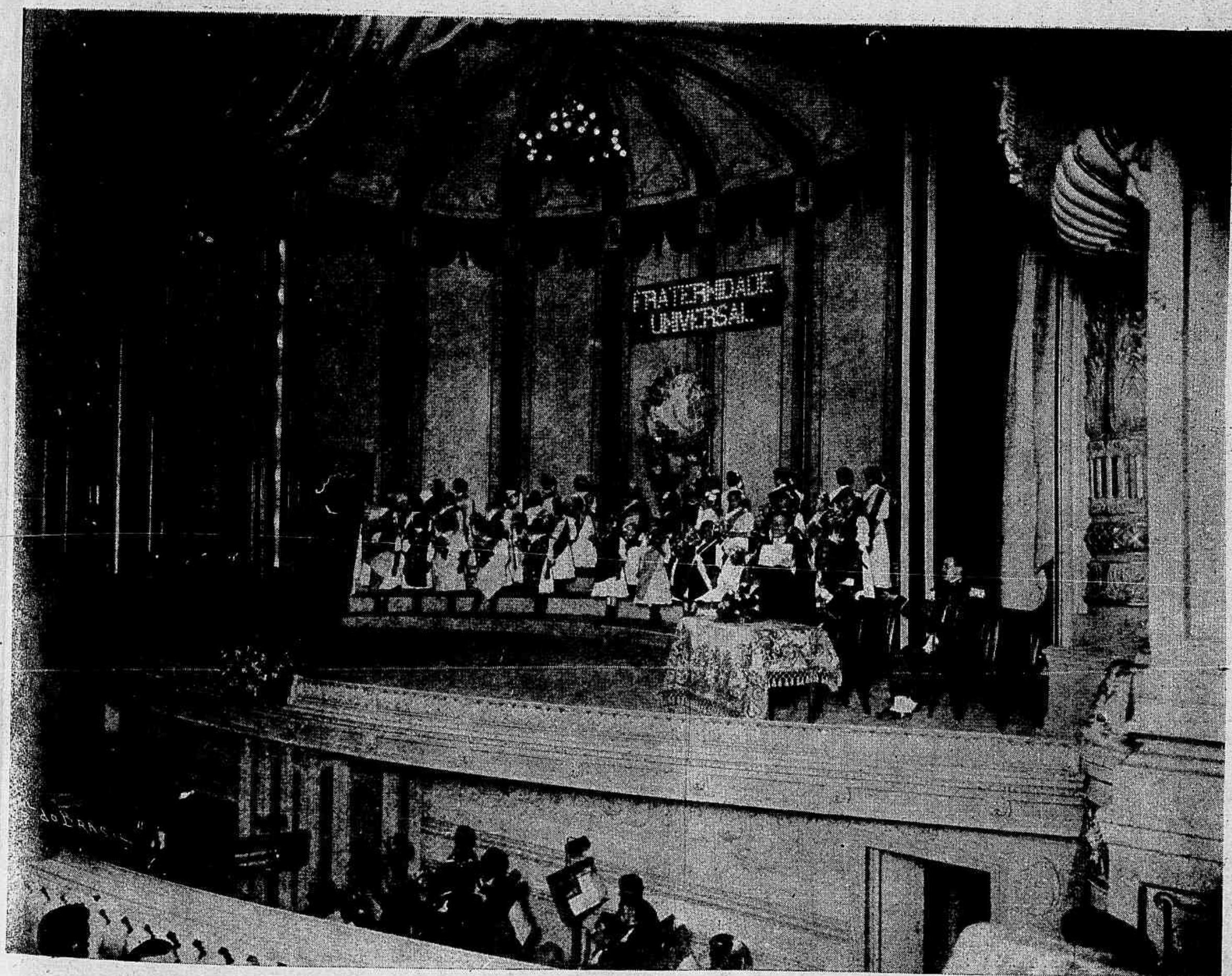
Balles preparatorios

Pelo saracoteio que ahi vae pelos clubs carnavalescos, parece que teremos um Carnaval supimpa...



Socios directores e convidados do *Blocô Democrata de Botafogo*, que assi-tiram ao baile inaugural do mesmo *Bloco* no dia 31 de Dezembro

FRATERNIDADE UNIVERSAL — NO THEATRO MUNICIPAL



O palco do Theatro Municipal, onde se realizou a cerimonia da Fraternidade Universal, no dia 1 do corrente



Um aspecto da assistência na platéa do Theatro Municipal, no dia 1 do corrente

Para atirar durante a noite

Uma publicação militar alemã, o *Exercito e a Politica*, annuncia que um engenheiro de Dortmund, o Sr. Issel, inventou um dispositivo que permite de visar a longa distancia na mais completa escuridão.

O jornal dá muito poucos detalhes sobre a invenção, que deu, em presença de altas autoridades alemãs, resultados concludentes.

Alli se assignala unicamente o emprego de uma pequena lampada electrica contida no que elle chama um projector telescopico, adaptando-se todo o aparelho ao cano do fusil, tudo collocado em baixo do mesmo.

—)o(—

Inaugurou-se no dia 31 do passado na Avenida Central a Exposição Ceroplastica; a *Revista da Semana* fez-se representar por um dos nossos companheiros, que teve o trabalho de admirar os dous bellos trabalhos de que se compõe a Exposição e que são: os sarcophagos e os modelos em cera dos corpos dos Srs. D. Carlos I e seu augusto filho o Sr. D. Luiz Philippe, de Portugal.

Os dous corpos, que foram modelados em Paris pelo artista Pierre Iman, são de uma impecabilidade de traços extraordinaria.

Os sarcophagos são obra do fornecedor da Casa Real, o Sr. D. Manuel Cocal Amoro e, segundo nos garantiram, cópia fiel dos dous originaes que se acham em S. Vicente de Fóra.

A sala em que se acham os dous sarcophagos está muito bem ornamentada, tendo ás paredes retratos dos dous mortos, bandeiras, coroas, etc.

Foi muito gentil para com o nosso representante o Sr. Angelo Teixeira, que tem como socio o Sr. Carlos Fonseca, os quaes offereceram uma mesa de doces aos representantes da imprensa que assistiram a inauguração.

—)o(—

AS QUEDAS DO NIAGARA

Uma estatística recente demonstra que a enorme força representada pela queda do Niagara está apenas aproveitada, pois que sobre cinco milhões de cavallos disponíveis são utilizados apenas actual-

mente 275.000 mais ou menos, isto é, 5,5 o/o da força total.

126.800 cavallos são empregados na industria electro-chimica, 56.200 servem para a tracção, 36.400 são utilizados para a iluminação, enquanto que 45.540 são absorvidos para empregos industriaes diversos. A influencia da corrente electrica barata fez-se sentir antes pela installação na proximidade de industrias novas do que pela distribuição da corrente a grande distancia.

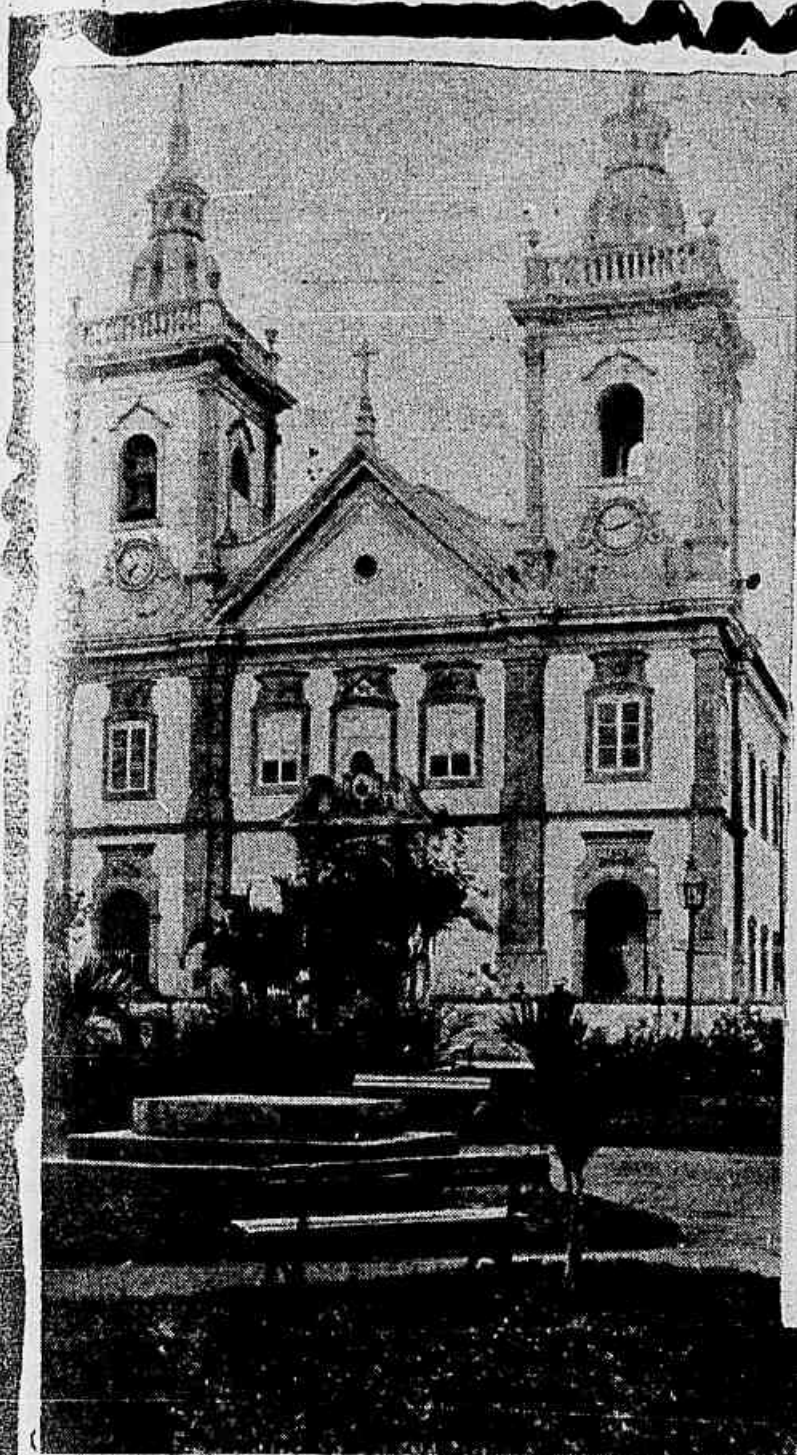
Com effeito, enquanto que 145.400 cavallos são empregados no proprio lugar, encontram-se apenas 12.300 cavallos que são exportados a uma distancia superior a 160 kilometros.

—)o(—

O pintor Sr. Augusto Crotti inaugurou a 3 do corrente, no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, uma exposição dos seus trabalhos.

Nessa exposição ha quadros de real valor artistico e de verdadeiro merecimento.

A exposição tem sido muito visitada.



milia do Dr. Rodovalho Leite, que seguiu em peregrinação para baptisar no Santuario da Aparecida, por promessa, a criancinha que se vê ao lado direito. — S. Eminencia o Sr. Cardeal Arcoverde offerecendo á adoração dos fieis a imagem de Nossa Senhora da Apparecida.



Santuario de Nossa Senhora da Aparecida, em S. Paulo

Grupo dos romeiros, ao centro sentados os Revdms. Padres Ricardino Seve, Vigario de S. Christovam e Monsenhor Curio, Vigario de Santa Rita. — Mesa de jantar da fa-





Grupo de romeiros em companhia de S. Eminencia o Sr. Cardeal Arcoverde e dos Revms. Pa-



dres organizadores da peregrinação.—A chegada dos peregrinos ao Santuario da Aparecida.—Imagem de S. Vicente Ferrer.—A pro-



cissão da imagem de S. Vicente Ferrer.—A Bênção do SS. Sacramento dada por S. Eminencia o Sr. Cardeal. O interior do Santuario por ocasião da missa na qual officiou S. Eminencia o Sr. Cardeal.

O Sr. E. Charles Vautelet, representante da Perfumaria "V. Ri-
raud", teve a gentileza de enviar á

Revista da Semana artisticos le-
ques, que são as delicias do pes-
soal cá da casa, que avançou com
entusiasmo.





Primeira Directoria da Associação dos Viajantes do Commercio do Brasil—Da esquerda para a direita, sentados: os rs. Carlos Dumas Filho, 1º secretario; Manuel Dias Ferreira, presidente; Manuel Joaquim Pinto da Fonseca, vice-presidente; Luciano da Silva Moreira, 2º secretario. De pé: Srs. Luiz Ferreira da Cruz, 2º thesoureiro; Hercules Giannini, procurador; Mario Pires Velloso, bibliothecario e Manuel da Costa Peixoto Vieira, 1º thesoureiro.

ASSOCIAÇÃO DOS VIAJANTES DO COMMERCIO DO BRASIL

Não ha pelo interior do Brasil quem desconheça o *cometa*, como mais geralmente são denominados sertões longinquos, distante das casas commerciaes das grandes capitais.

No seu afan arduo e laborioso, esses moços lutam por vezes com obstaculos terriveis para a sua vida de viajores, incansaveis sempre, ora encontrando a morte em sertões longinquos, distante da familia e dos amigos, ora passando muitas vezes pelo atroz supplicio da fome.

Mas, tambem, esses viajantes a par das dificuldades que encontram e dos seus desgostos que depressa se dissipam do seu espirito, sabem gozar, e quasi sempre as suas troças ficam memoraveis, quando, como bandos de andorinhas, todos se reúnem em alguma pequena cidade do interior.

E' a juventude commercial.

Velhos commerciantes, já afastados da vida activa e intensa do commercio, ainda hoje e com prazer relembram grandes viagens, os seus perigos e as suas alegrias, os seus lucrativos negocios e, ás vezes, em uma passagem mais emotiva, as lagrimas saltam-lhe aos olhos e á sua memoria acodem-lhes

esses pequenos factos, essas reminiscencias tão doces da sua juventude...

E olhos ao céu, exclamam: bons tempos; tempos que não voltam mais...

Tudo isto nos veio á memoria, agora que essa pleiade de moços tem uma Associação para os proteger, para os resguardar das intemperies da sorte.

Que essa Associação, fundada em 3 de Janeiro do anno passado e que funciona á rua dos Ourives 139, progrida, e oxalá tenha ella a protecção que lhe é devida, porque bem o merece, são os votos da *Revista da Semana*, que, publicando hoje os retratos dos seus primeiros Directores, presta uma justa homenagem á laboriosa classe.

—)o(—

O Sr. Adolpho Vasconcellos teve a gentileza de enviar á *Revista da Semana* uma folhinha para o corrente anno.

CONFUSÕES



— Que quer o senhor!
Desculpe, mas não foi aqui que eu pandeguei na semana passada?



Collegio Salesiano "Santa Rosa" de Nictheroy— Salão de exposição dos diferentes trabalhos dos alumnos

A felicidade que foge...

A brisa amena, suave como um suspiro de amor, as folhas farfalhava de leve e as bellas rosas desfolhava, espargindo as suas mimosas petalas intercadentes a sobrenadarem em um lago azul, dando a representação de pequeninas

conchas purpurinas e os salpicos nellas collados semelhavam-se a lagrimas, talvez... como as de um coração desprezado e triste.

Tudo encantava: os passaritos com os seus gorgeios; as flores ostentando-se viçosas e instillando seu perfume inebriante; o sol, o rei da vida, com seus raios doura-

dos e luciferos a dar-lhe aspecto magestoso; os jardins visitados por lindas e coloridas borboletas e pequeninas abelhas a sugar o doce mel das flores... emfim tudo sorria !

Emquanto que, á roda, tudo dava ares de bem estar, uma joven, ainda que formosa, tinha o aspecto



Um aspecto da assistencia na platéa do theatrinho do Collegio «Santa Rosa», por ocasião em que os alumnos recitavam no palco

tristonho, e, dolentemente, achava-se reclinada sobre um banco do vasto jardim e... pensava...

Parecia esquecida de si e as lágrimas, gotta a gotta, orvalhavam suas eburneas faces.

Entretanto, nella tudo fazia sentir que o seu coração havia sido

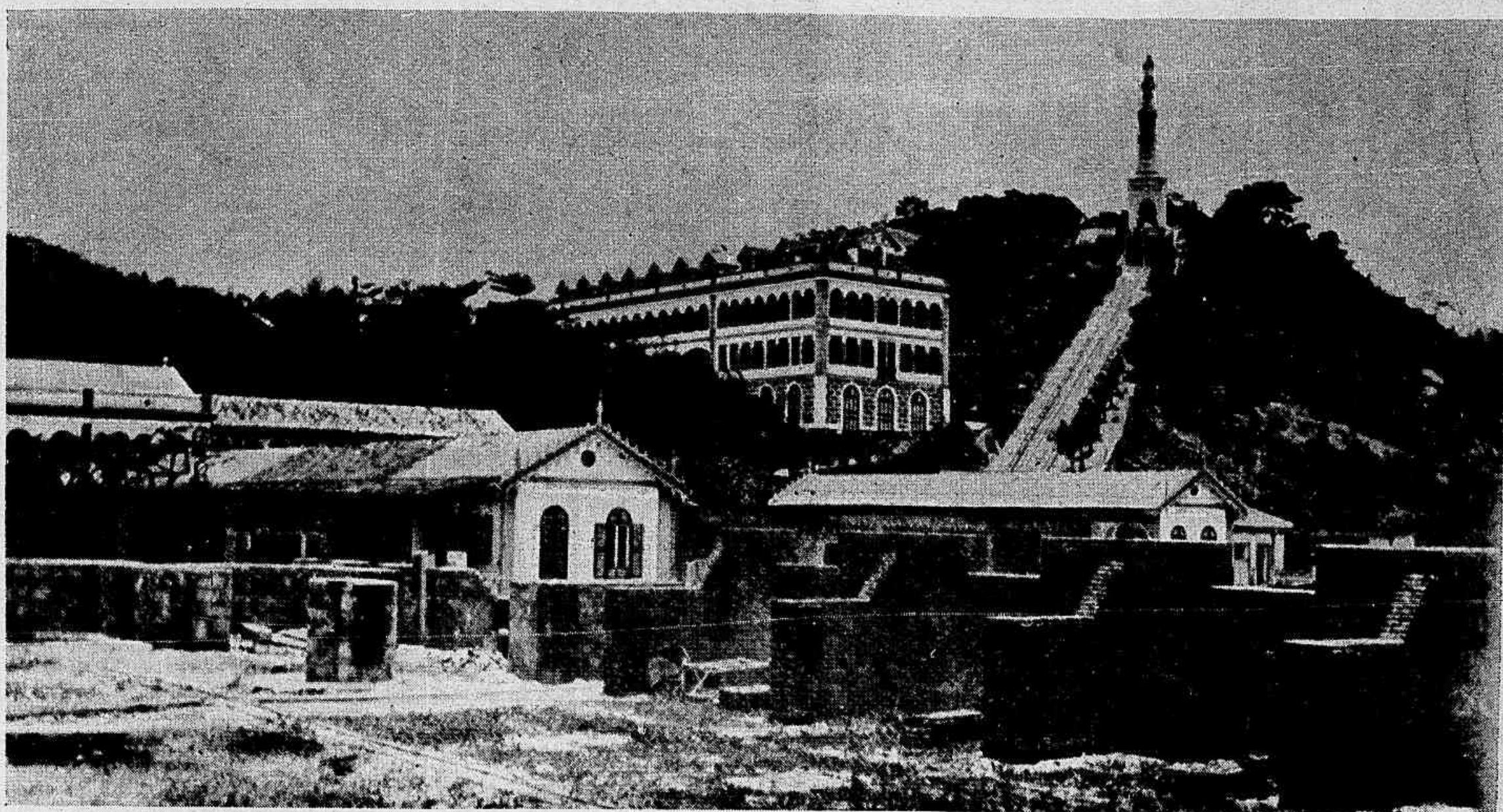
douradamente como iriados colibris em manhã de primavera e a sua fantasia saltitava com frequência em busca de um bem fugidio e sem forma.

* * *

Ao passar pelo jardim, de rapi-

uma intelligencia robusta e de um coração cheio de bondades.

Sentindo o rubor assomar-lhe às faces, confusa e medrosa, recolhera-se a seus aposentos: mas a suggestiva visão não lhe sahia do pensamento e o coração palpitava-lhe com ancia todas as vezes que esse



Uma vista do Collegio Salesiano «Santa Rosa», em Niterói

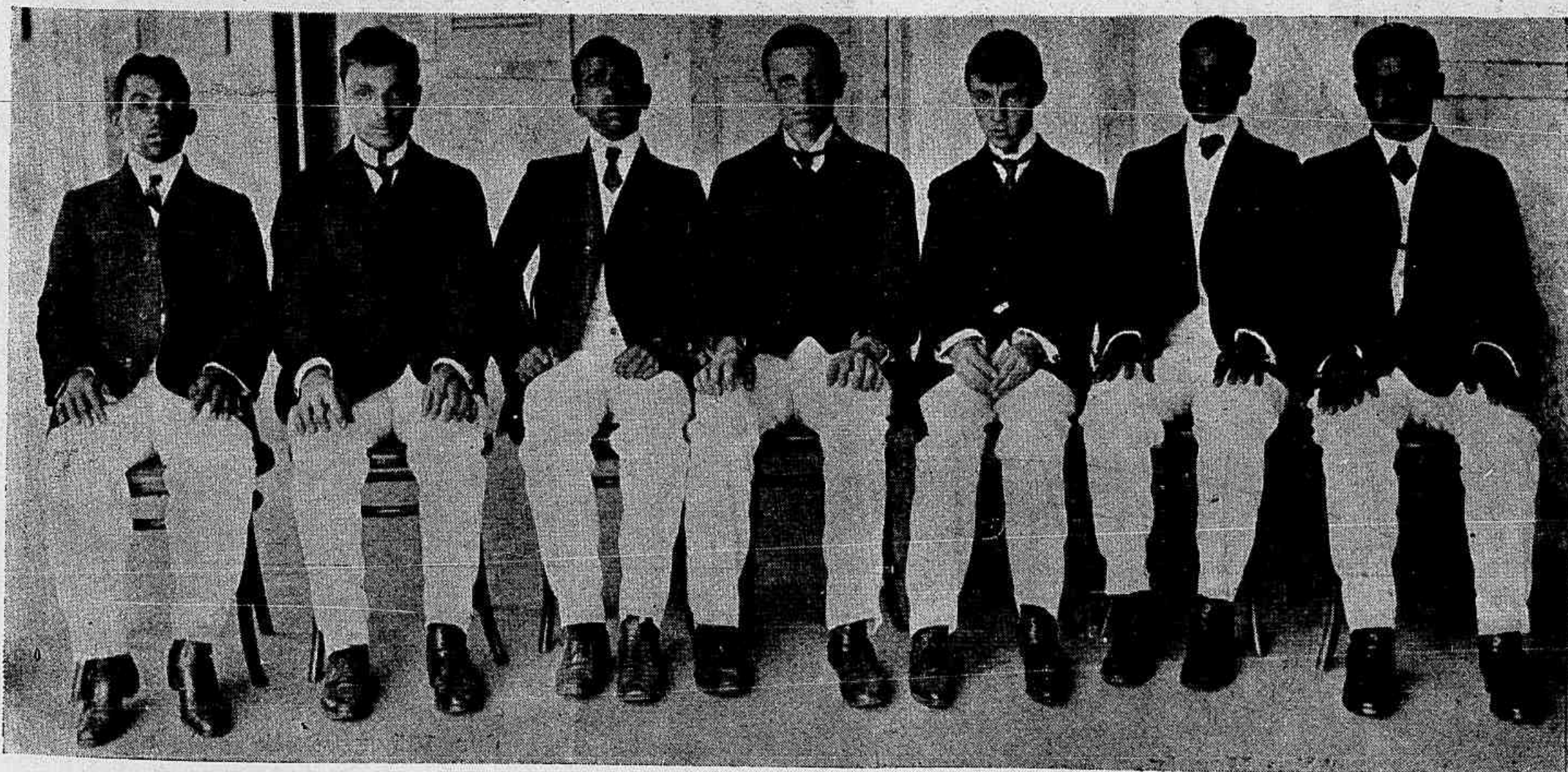
tocado pelas auras ardentes da puberdade.

Nunca pensara que viesse a sentir a dor lancinante do amor e ora passava os dias cântarolando estribilhos e o seu pensar voejava

do foi emocionada pela vista de um joven de semblante pallido, como que demonstrando achar-se a braços com a felicidade que foge, porém, de cujos olhos vivazes se desprendiam signaes evidentes de

desconhecido lhe occorria á mente... sentia pela primeira vez que esse coração virgem estava envolvido pelas chammas dulcissimas que se chamam amor.

Desde esse dia tornara-se triste



Alunos que mais se distinguiram nos seus trabalhos manuaes durante o anno



Grupo de bachareis em sciencias e letras

e melancolica; tudo que pensava agora era absorvido por essa obsessão.

Mas o mundo convencional e intratavel impedia-lhe manifestar o que todo o seu ser almejava.

Uma alma que ama com todas as veras, mas a quem a convenção im-

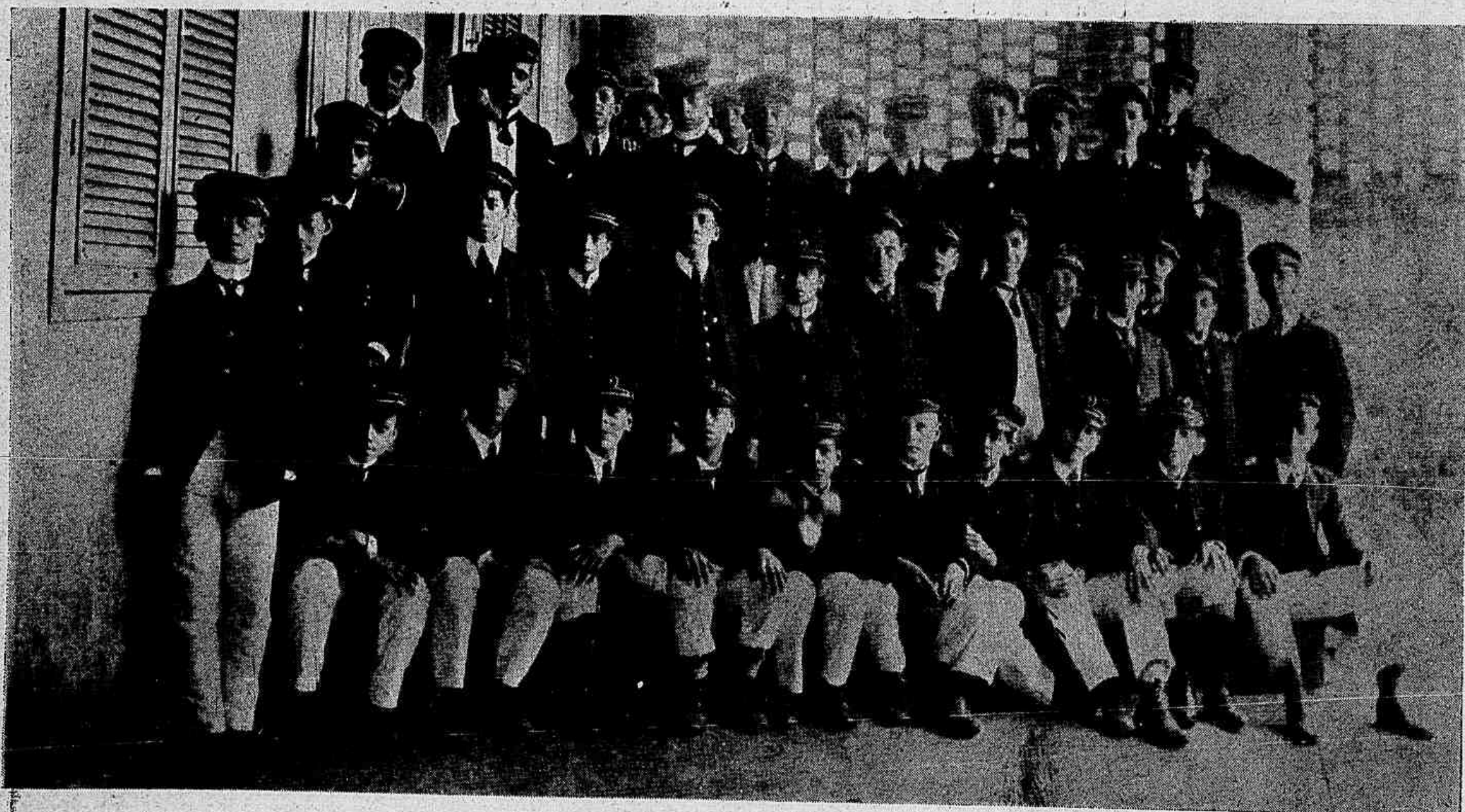
Do Sr. João Augusto Lunet e Sra. D. Esmeralda Nunes Lunet recebemos communicação do nascimento de seu filho Olavo.

O Sr. Dr. Albuquerque Pinheiro, de Brotas, é um verdadeiro cultor da boa musica.

O Sr. Dr. Albuquerque Pinheiro teve a gentileza de nol-a offercer como um brinde de Boas Festas.

Agradecidos.

Perdoa é o titulo de uma linda



Grupo de alumnos

pede de irmanar-se, cahe sob a infelicidade atroz que atassalha uma existencia fadada para nobres fins.

Alice Moraty.

S. João da Boa Vista, 14—8—09.

Acaba-nos de presentear com uma das suas bellas composições que tem por titulo *Edelweiss*. E' uma deliciosa valsa, que faz as delicias dos amadores da boa musica.

schottisch, composição do Sr. J.M. Azevedo Lemos é editada pela "Casa Beethoven", dos Srs. Nascimento Silva & C., á rua do Ouvidor 175, que gentilmente nos foi enviada.

Gratos pela offerta.

CHRONICA ELEGANTE

Com o apparecimento dos vestidos á Princeza, a questão dos vestuários de baixo adquiriu grande importancia. A' medida que os vestidos vão sendo feitos, cada vez mais justos e curtos, são imaginados os meios de supprimir tudo que possa abalar o effeito destes moldes reveladores.

Princiaram a modificar a forma da saia de baixo, e, ao mesmo tempo, substituíram os tecidos espessos com os que era feito este ornamento intimo da mulher, e cuja resistencia causava orgulho e alegria ás nossas avósinhas, pelos *batistes* e *linons impalpaveis*.

Se as senhoras não ousaram protestar contra esta substituição, foi porque, sejamos francos, está de accôrdo com os desejos do coquetismo feminino.

Torna-se difficil, na verdade, resistir á seducção destas bellas fragilidades, que a moda se compraz em dar para escriptorio da belleza feminina. Porém, amaveis leitoras, a quantos erros, a quantos abusos vos conduzem, ás vezes, os caprichos da deusa inconstante!

Agora, alguns costureiros pretendem em nome da esthetica, dizem elles, impôr novamente a supressão completa dos vestuários de baixo, substituindo-os pelo decantado *maillot* sobre o qual deverá repousar directamente o vestido.

Isto é demais, e pensamos, como naturalmente pensará a maioria de nossas amaveis leitoras, em protestar contra tal aberração.

Parece-nos inadmissível que as senhoras elegantes, verdadeiramente dignas deste nome, possam, de um dia para outro, renunciar os principios de discrição, do bom tom e do *come il faut*, que constituem, em parte, o seu patrimonio e que até ha bem pouco tempo faziam dellas uma élite.

Quanto a nós, temos o dever de continuar a declarar guerra contra estas tendencias deveras deploraveis. Não deixaremos de combatel-as em nossas modestas chronicas; fallaremos deste thema e a supressão do *maillot* em favor dos vestuários de baixo, tornar-se-á a nossa *Delenda Carthago*!

Condemnamos o *maillot* não só em nome do bom tom, como também em nome da hygiene, porque os tecidos —desgordurados— pelo tintureiro, nunca poderão adquirir esta pureza ideal dos *linons* e *batistes*, os quaes a lavadeira faz tornar á sua primitiva brancura.

As saias de baixo, feitas em *batistes* finos, *linons*, brilhantes e sedosos, são reduzidas ao minimo de volume, e sua tenuidade é tal que se tornam compatíveis com os for-

ros mais moldantes e não podem trazer nenhum prejuizo á elegancia da linha.

As camisas, desembaraçadas de toda amplidão e de todo comprimento superfluos, são muito cintadas dos lados, e ordinariamente justas na frente por meio de pregas, collocadas ao nivel da talhe; certos modelos, para melhor mol-

bordados na *batiste*, permitem ahi passar-se uma fita.

Para que não descosa nem se desamarre a fita que forma hombreira, quando se tenha que mandar a camisa para a lavagem, prendem-na a esta por meio de um pequeno botão chato, fixo nas duas extremidades, e que vem se reunir a uma alça feita na borda interna



Corpinhos elegantes

dar o busto, abotoam-se nas costas e outros são presos por um vivo.

Actualmente é a forma—*epaulette*,—como dizem as costureiras francezas, que domina. Completamente direita, redonda em cima, ella volta sob os braços, sómente presa por uma hombreira estreita, sobreposta, ou por uma fita fixa no hombro.

O alto destas camisas é maravilhosamente enfeitado com entremeios de renda, passa-fita, ou vivos recamados com tiras de *batiste* delicadamente *plissé*; outros modelos são abertos por meio de incrustações de renda formando motivos: flores, borboletas, nós Luiz XV; os mais simples são bordados a mão, e cravos *festonnés*,

da camisa, na frente e atraz; ou também, substituem as calças por um pequeno barrete em franzido de algodão, no qual fazem deslizar a fita; ella passa a primeira vez sobre o hombro, depois sobe e vem se ligar em baixo, ficando assim dupla, para formar hombreira.

Para as camisas de dormir é a forma Imperio que tem obtido mais acceitação; são abertas em quadrado ou em coração, deixando o pescoço completamente livre, tendo quasi sempre mangas semi-longas. Os *empiétements*, muito chatos, são feitos com pregas estreitas, abertas com rendas, mistura de bordados, entremeios, etc.



Blusas elegantes

OS NOSSOS FIGURINOS

Corpinhos elegantes. — 1) Este modelo possui o poder de se transformar em corpinho para a noite, supprimindo-se o *empiècement*. O corpinho propriamente dito compõe-se sómente de uma parte franzida no alto em volta da tira *en forme*, abaixo da cintura.

Este corpinho admite todas as combinações de estolas, *bractées*, tiras transversaes. Reproduzindo com grande simplicidade, poderá entrar na composição de um traje de verão em linho, musselina, voile *étamine*, shantung.

2) O vestido *fourreau* moldando os quadris deve necessariamente ser completado por um corpinho de linhas severas. Este modelo fará destacar todos os encantos de um busto bem modelado.

Blusas elegantes. — 1) Este modelo presta-se ás numerosas combinações actualmente em voga.

2) As novas blusas semelhantemente ás saías, affectam uma simplicidade puritana e por isso exigem mais cuidado no trabalho e perfeição no corte. Este modelo se conforma com taes principios e apresenta uma confecção ajustada sobre um forro.

A Chapelaria Americana, á rua do Ouvidor, ponto predilecto para as reuniões politicas de alguns Senadores e Deputados, tem tambem um poeta, o Sr. Carvalho Portugal, que, dando-nos as boas festas, nos enviou o soneto que abaixo transcrevemos:

“Quando no declinio da primeira
[idade
Vêm as illusões e o soffrimento,
No alheio gozo da felicidade
E'-nos grato encontrar o proprio
[talento.

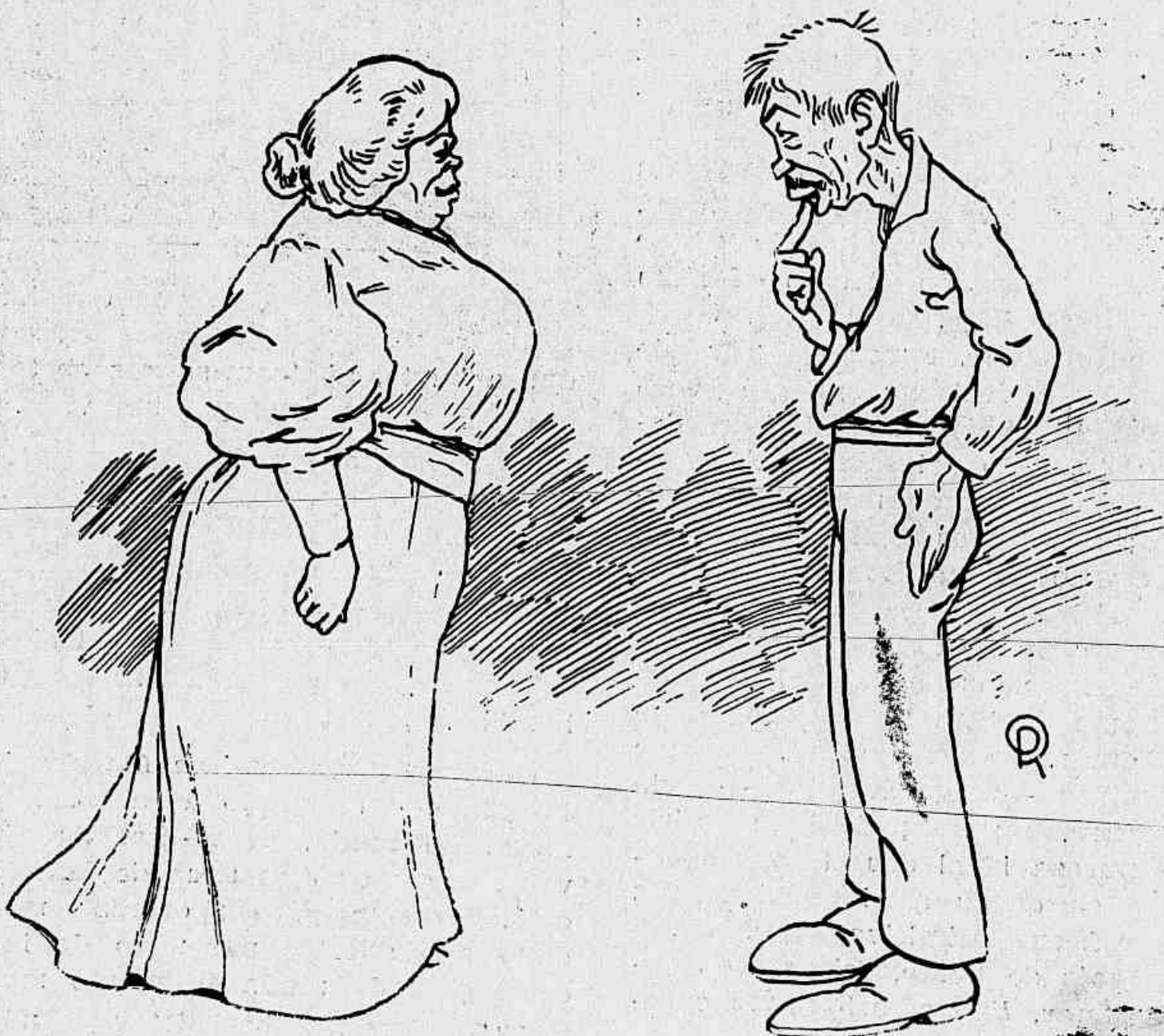
Por isso nestes dias, nos invade
A alegria de ver que o firma-
[mento
Amplio se estende em toda a im-
[mensidade
Para os amigos num deslum-
[bramento.

Que o escuro tempo do presente
[escuro
Refulja á luz da communhão pa-
[terna
Dos lares no conchego honesto
[e puro.

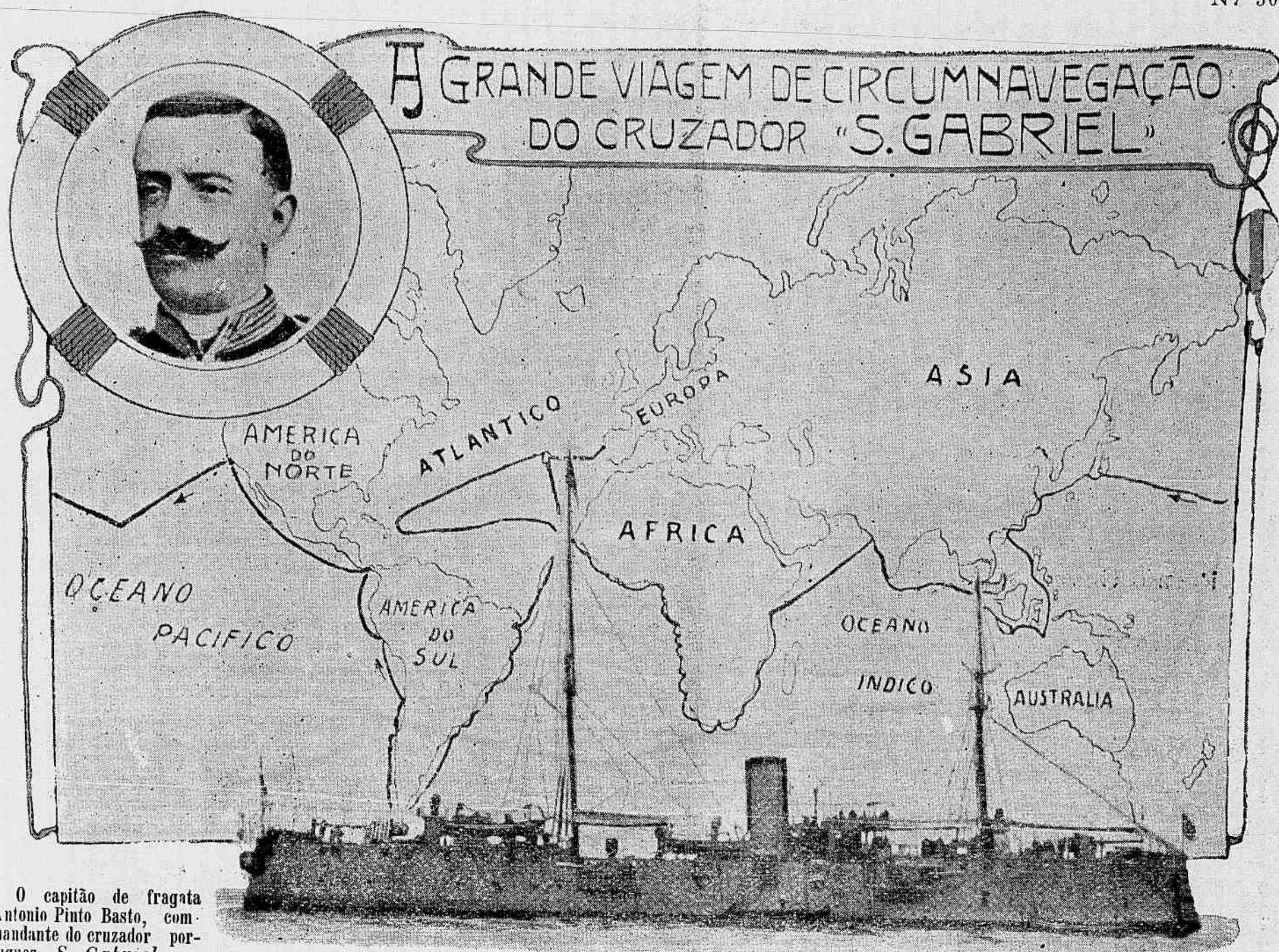
Ao amigo, o freguez em mim se
[alterna.
A este os votos de melhor fu-
[turo.
A'quelle os votos de ventura
[eterna!”

Da *Camisaria Progresso* estabelecida na praça Tiradentes n. 2. recebemos tres artisticas carteiras para dinheiro.

PREPARATIVOS



— Então, seu Jeremias, não se prepara para o Carnaval?
— Estou arranjando uma fantasia politica.
— Ora! Isso é para o Carnaval de todo o anno.



O capitão de fragata Antonio Pinto Basto, comandante do cruzador português S. Gabriel.



Os marinheiros do cruzador S. Gabriel, actualmente no bôso porto



Para o Governo. A opposição !

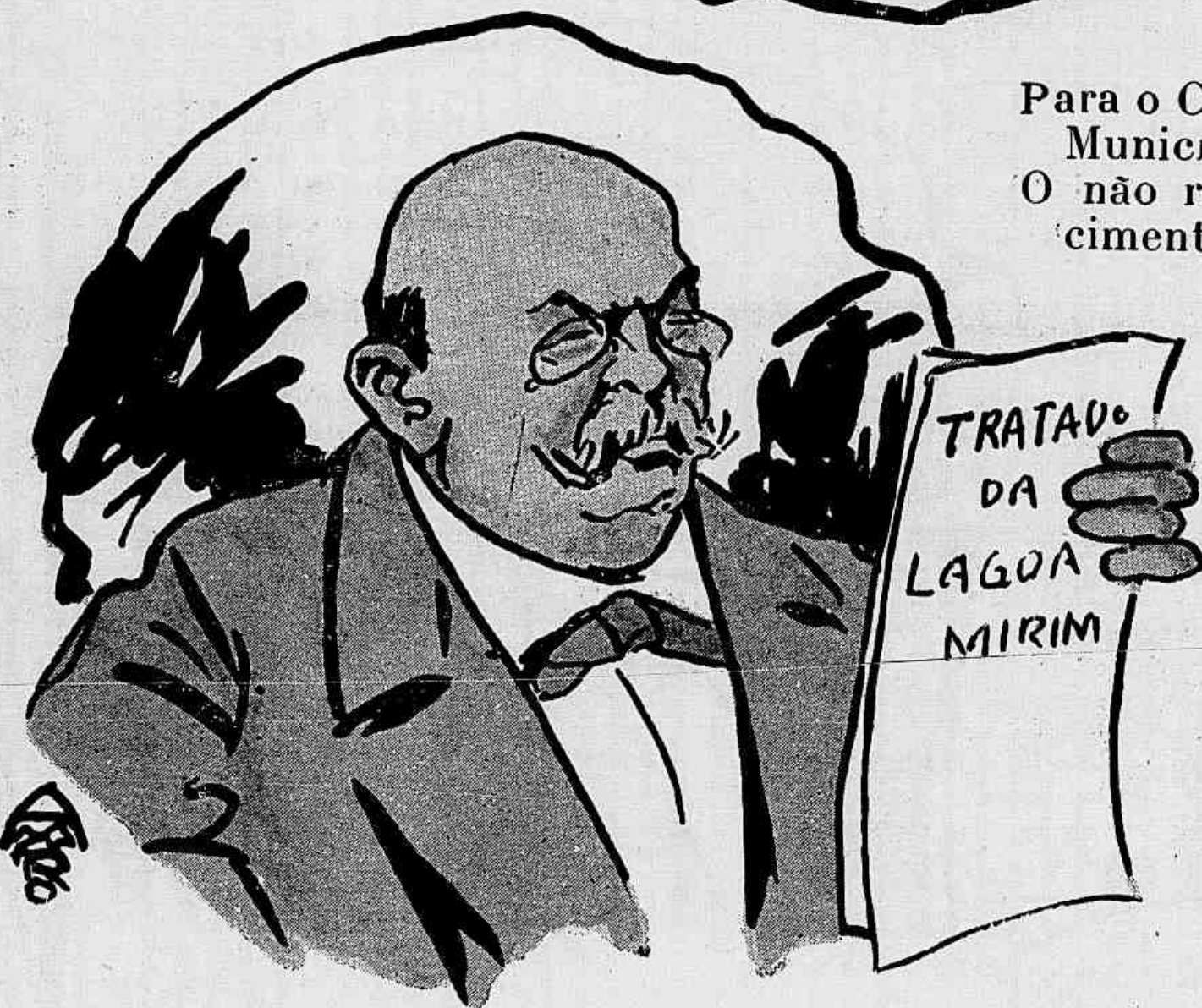


Para o Zé Povo, a mascarada politica!

Presenteou-nos com uma esplendida cartela e um bom porte-



Para o Conselho Municipal.
O não reconhecimento!



E finalmente para o Sr. Barão, a volta do tratado da Lagoa Mirim, que sò em Abril será aprovado !

monnaie o Sr. Ignacio Moses, estabelecido á praça Tiradentes n. 46.

Calino:—O que está aquella dama a cantar ?

O visinho espirituoso:—Está a assassinar o Othelo.

Calino, entusiasmado: — E' bem feito ! Tambem elle assassinou Desdemona !

A VICTOR

Cada Victor é um perfeito instrumento de musica

Onde quer que habiteis ser-vos-ha sempre dado ouvir a melhor musica de opera e os mais preciosos trechos de Orchestra e Bandas do mundo, pelos mais celebres cantores, Bandas e artistas do universo inteiro, sendo possuidor de uma Victor.

A Victor vostrará á vossa propria casa os Thetros de opera de Milão, Paris, Madrid, Londres e Nova York, todos os dias, e, o que ainda melhor é, podendo disfructar este divertimento commodamente installado na vossa poltrona, ou na vossa rede.

Proporciona-vos a musica mais emocionante e mais pura—proporciona-vos uma infinidade de divertimentos e ditos espirituosos que vos farão por certo passar deliciosos momentos.

Não tereis um unico momento de aborrecimento com uma Victor em vossa casa. O prazer que a Victor vos proporcionará e aos vossos parentes e amigos é inestimavel, e ha um Victor ao alcance de todas as bolsas.

Dirija-se a um revendedor da Victor e oiça a sua musica favorita, ou escreva para obter a lista completa de machinas e discos Victor.

Peça que lhe fassam ouvir os seguintes discos:

52101	Pagliacci—Fantasia—Banda Municipal de Barcelona	10
58201	Il Barbiere di Siviglia—Sinfonia—Orchestra Alla Scala	12
52720	Caprice Basque—Solo violino por Sarasate	10
52704	La Giralda—Marche Andelouse—Orchestra Bosc de Paris	10
98768	Terna Saudade—Valsa pela Banda do Corpo de Bombeiros (Brazil)	10
98703	Amapa—Tango—João Pereira da Silva	10
98831	A mulher é o diabo—Lundú—João Barros	10
98734	O nome de quem adoro—Modinha	10
98703	O balancé—Canções populares Portuguezas—Cezar Nunes	10
98705	Fadinho Brasileiro—Alberto Silva	10
98357	Ali... á preta—Duetto—Julia e Barros	10
98855	A briza dizia á Roza—Modinha	10
92037	Amleto—Brinde—Maria Galvany e Titta Ruffo	12
91501	Rigoletto—Si vendetta—Maria Galvany e Titta Ruffo	12
92046	Ernani—O sommo Carlo—Battistini, E. Corsi, Colazza, Silkch e Coros do thetro	12
	"Alla Scala"	12

Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., EUA.

Todos os productos Victor authenticos, devem ter a nossa marca de fabrica. Cuidado com o cão!



PELOS ARRABALDES

Como já temos procedido em relação a diversos arrabaldes, resolvemos crear na *Revista da Semana* uma secção que interesse os bairros de Copacabana, Gavea, Botafogo em geral e Laranjeiras, tratando de seus pontos mais importantes, melhoramentos urgentes e medidas que affectem essas localidades.

Contamos bem servir aos nossos leitores, apresentando-lhes uma leitura singela, da qual possam inferir alguma novidade, esperando ser correspondido este nosso esforço.

Começaremos pela Gavea, arrabalde longinquo, saudavel e pittoresco, que tem locais verdadeiramente apreciaveis, quer pela beleza do sitio, quer pela amenidade da temperatura, sendo considerada até como um *sanatorium* da cidade.

E' comtudo, pouco zelado pelas autoridades municipaes, que lhe dedicam pouca attenção; não sabemos se por ser afastado do grande centro chamado Botafogo ou se mesmo julgam não merecer melhores cuidados logar tão aprazivel.

Quem salta na rua Marquez de S. Vivente e se dirige para a praia do Leblon ou Lebrão, verá que uma boa praia de banhos alli existe, mas que, com o material necessario, se tornaria um importante centro balneario, aproveitando assim não só a população do bairro, como a de outros logares. Seria preciso, porém, para que tal se dêsse, estabelecer uma linha de bonds que, partindo da rua Marquez de S. Vicente, se dirigisse pela rua Dias Ferreira, largo da Memoria e rua do Pão até a praia, em um percurso de tres kilometros, no maximo, por não ser facil o acesso *calcante pede* até o mar.

Pensamos não ser erronea a nossa opinião, pois com um pouco de boa vontade da Directoria da Companhia Jardim Botânico, pôde flear sanado esse mal, principalmente agora que não temos uma praia de banhos decente, e que tão necessaria se torna á nossa população.

Ahi fica a idéa que, acreditamos será aproveitada.

—0—

Uma novidade:

Junto a um collegio de Minas, o proprietario vae fundar um campo de demonstração agricola, onde os alumnos "se entregarão aos trabalhos agricolas".

E nós cuidavamos que os campos de demonstração agricola servissem para fabricação de canoas ou obras de marcenaria !...

SPORT

As duas grandes derrotas do cavallo "Soberano" no Internacional e no Classico Buenos Aires, disputados nos dias 6 e 9 do corrente, em Montevideo, foram o assumpto obrigado de todas as discussões nos circulos sportivos, na semana finda.

Os admiradores incondicionaes do "tordilho" não admitiam que elle pudesse ser derrotado, e as noticias que chegaram do resultado das duas corridas, foram para elles, verdadeiras decepções.

E' que esses fanaticos não querem convencer-se de que "Soberano" é um bom animal, mas está longe de ser um cavallo de grande classe.

Os triumphos que obteve em nosso turf, deveu-os unicamente á inferioridade da turma que lhe foi opposta, talvez a mais fraca destes ultimos 20 annos.

E a prova de que "Soberano" não é esse extraordinario cavallo que os seus admiradores proclamam, está no facto de ter sido batido, mais de uma vez, por animaes de classe inferior do turf montevideano.

E ainda agora, no seu encontro com os craks argentinos, o seu fracasso foi completo.

No classico Buenos Aires, em uma distancia que era favoravel aos seus meios, fez melhor figura. Mas a corrida explica-se. "Soberano" encontrou uma raia pesada, e é sabido que elle dá

melhores provas nas pistas pesadas.

E' muito provavel que a alguns dos seus competidores o estado da raia não favorecesse.

"Sarah Bernhard", a vencedora do pareo, confirmando a corrida que fizera no Internacional, demonstrou a sua extraordinaria superioridade sobre o tão decantado "tordilho".

Em nossa opinião não foi acertada a idéa de se dar a "Soberano" a montaria de Domingos Ferreira. Não discutimos aqui os apregoados meritos profissionais desse jockey. Mas, a nosso vêr, "Soberano" deveria ter sido montado por Zalazar, que, embora o não conduzisse á victoria, porque iso seria impossivel, não o deixava fazer a tristissima figura que fez no Internacional.

—)o(—

Recebemos :

Enviada do Estado da bahia uma chula, que, diz o seu autor, illustre desconhecido, deve ser cantada ao som do "Sugú-so-gega".

— Mais um esplendido numero da "Ilustração Brasileira".

—)o(—

Difficil.

No folhetim de um dos nossos jornaes diarios, encontramos esta extraordinaria observação:

"Meia hora depois Carlos sentava-se á mesa e devorava o seu

jantar, sem, durante elle, abrir uma vez sequer a bocca."

—)o(—

Curioso aquelle attestado medico que um requerente apresentou para obter licença do Ministerio da Viação.

O papel dizia que "o funcionario era portador de um estudo pathologico representado pela entidade nosologica especifica, fazendo jus a serio tratamento que só se poderia verificar ausentando-se o homem do exercicio de sua profissão".

Curioso, não acham ?

Melhor do que isso só a logorêa do mentor no *Joven Telemaco*:

"A materia que viveu,
Morrendo dá vida a um ente
Que anthropologicamente
Chamamos: eu e não eu !

Desta fórma existe um myth
Cuja existencia é a morte
E a reflectir desta sorte
Vê-se o termo do infinito.

Mas o infinito desfaz-se
Desde que a sciencia o resuma,
Porque, emfim, nossa alma é uma
E o eu a alma que nasce !"

Por este andar teremos mistiforios em esperanto ou em volapuk e serão rehabilitadas as celebres phrases da baroneza, como a dos "doces de globulos espontaneos da esposa do gallo".



A SAUDE DA MULHER

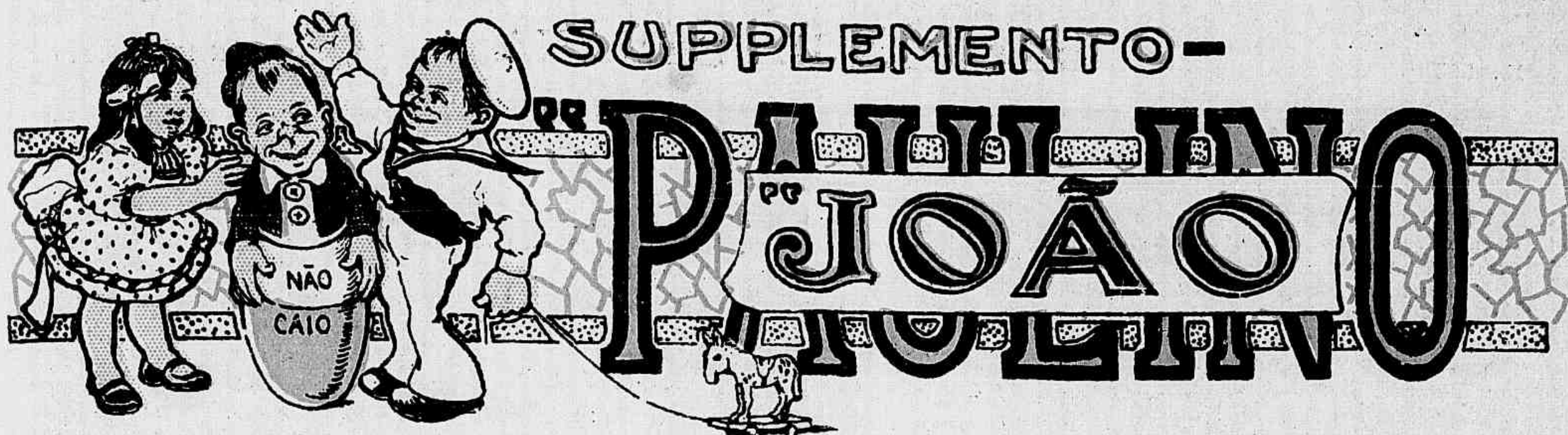
LEIAM ISTO QUE LHEES É UTIL

E' a voz da sciencia medica proclamando as maravilhosas virtude d'A SAUDE DA MULHER, do BROMIL e da BORO BORACICA !

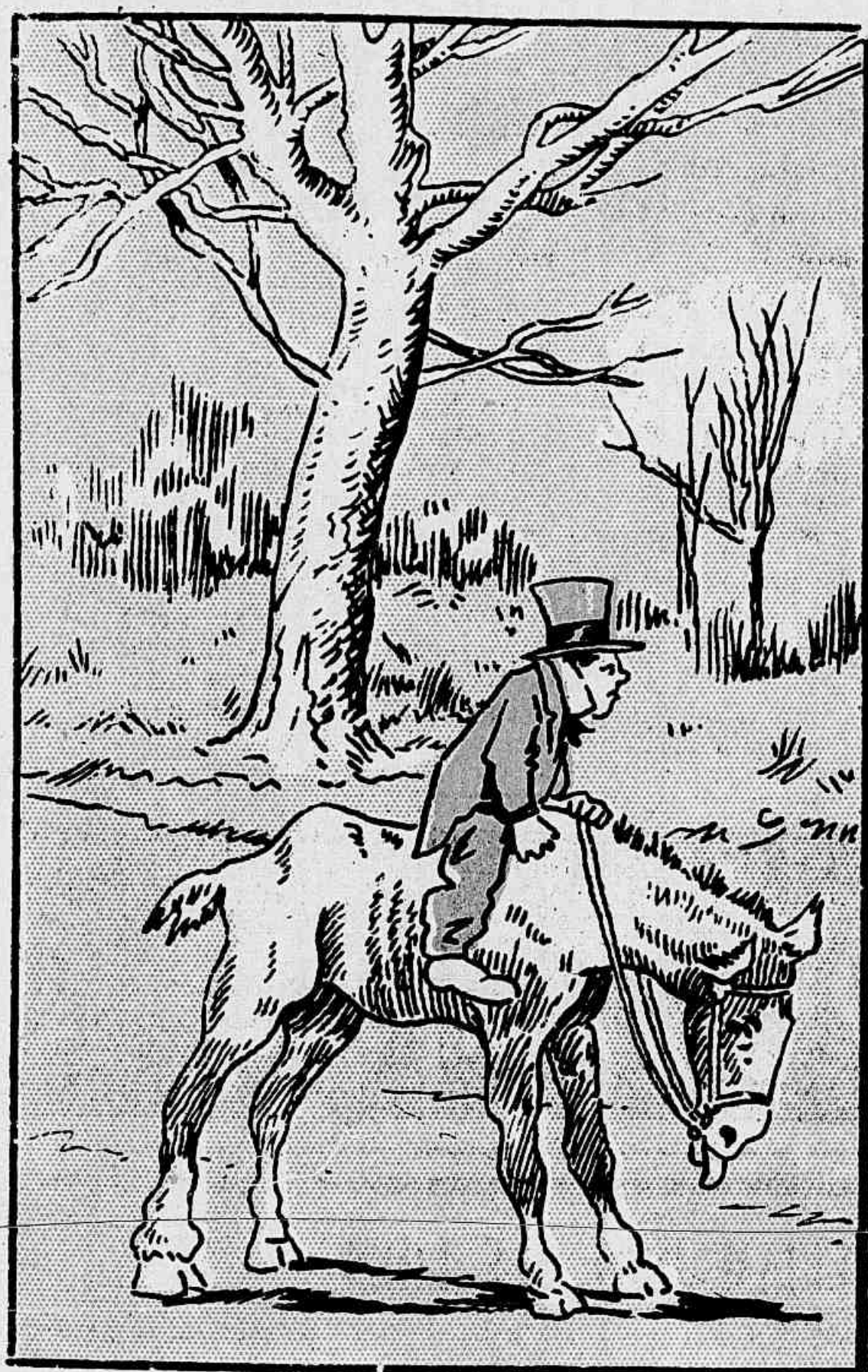
Attesto em fé de meu gráo que os preparados **A Saude da Mulher** e o **Bromil**, dos Srs. Daudt & Freitas, merecem a reputação de que vão gosando, porque os tenho applicado na minha clinica obedecendo ás medicações a que são destinados, sem me faltar até hoje um só caso em que me tivesse falhado o effeito desejado.

Aracajú, 20 de Abril de 1909.

Dr. José Moreira de Magalhães.



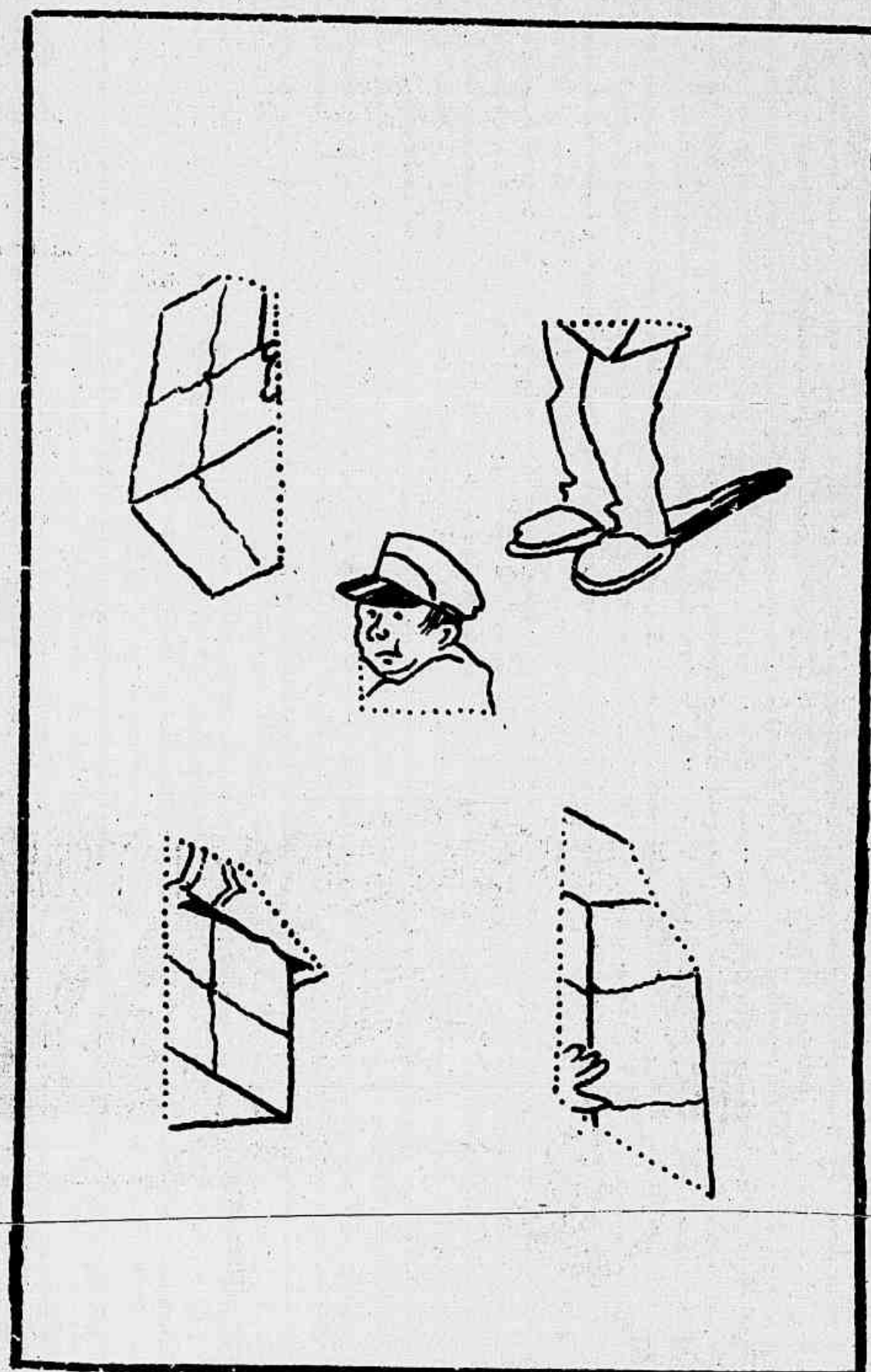
Solução do 209º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 21 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 22 de Janeiro, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

Suplemento do "João Paulino"
210 CONCURSO
«Revista da Semana»
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

210º concurso—FESTAS



Formar com os pedacinhos acima um nosso amiguinho carregando as festas que papae lhe deu.

Premios — Ao Primeiro : Um palhaço em um carro e retrato na galeria; do 2º ao 6º retratos na mesma galeria.

41º Concurso mensal
16 de Janeiro de 1910
3 «Revista da Semana»

JOÃO PAULINO

40º CONCURSO MENSAL

Premios: —Um aparelho de boneca e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Enviaram os quatro "coupons" relativos ao mez de Dezembro findo, pelo que entrarão em sorteio na terça-feira 18 do corrente, às 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, os amiguinhos seguintes:

1 Waldemar Motta; 2 Alberto Rodrigues dos Santos; 3 Lavinio Fontes; 4 Braulio Fontes; 5 Aurelio Fontes; 6 João Brum Fontes; 7 Maria do Carmo Dias Leal; 8 Donguinha Dias Leal; 9 Ricardino de Jesus Monteiro; 10 Carmita Dias Leal.

11 Waldemar da Silveira Carvalho; 12 Dudu' Dias Leal; 13 Joaquim Loureiro; 14 Nenê Dias Leal; 15 Manuel J. Ferreira; 16 Pedro da Fonseca Porto; 17 Santinha Dias Leal; 18 Mario de Oliveira Brandão; 19 Filhinha Dias Leal; 20 Lucia Wrencher.

21 Pequetita Dias Leal; 22 Nair Gomes; 23 Mary Dias Leal; 24 Eduardo Wrencher; 25 Stella Alves; 26 Arthur Fonseca; 27 José Gonçalves; 28 Paulo Vasconcellos Russell Mac-Cord; 29 Orlando Silveira; 30 Lucilla Muzzi.

31 Maria Isabel; 32 José Lindo do Nascimento; 33 Estevam Gonçalves da Silva; 34 Noel Falcão; 35 Jair Vasconcellos; 36 Zinha Gaspar; 37 Amelia Mafra; 38 Waldemar C. do Sacramento; 39 João Brum Fontes; 40 Beatriz de Souza; 41 Adelina V. Guimarães; 42 Ruth Lima; 43 Zoraido Lima; 44 Carmelito Lima; 45 Odette da Costa Brito; 46 Hedy Lina Santarén; 47 Vera Cruz; 48 Virginia Silva; 49 Olgina Durão; 50 Herminia Durão.

51 Jandyra Rocha Pinto; 52 Gualter Maria Machado; 53 Waldemar Carvalheira; 54 João Augusto Cicero; 55 Nila de Oliveira; 56 Graciema da Silva; 57 Alfredo Braga; 58 José Antonio Lopes Filho; 59 Nylsa Solanda Samico; 60 Francisco Julio Ferreira.

61 Luiz Machado Vinchon; 62 Oswaldina Lopes de Oliveira; 63 Waldemar de Almeida Franco; 64 João Salema Junior; 65 João Brum Fontes; 66 Geralda Lemos; 67 Mercedes Tacão Ulha; 68 Helena Dorothea Marques; 69 Joaquim Arruda Junior; 70 Nair Nunes.

71 Aygara Fortes; 72 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 73 Beatriz Sammartin; 74 Ambrozina Roberto da Silva; 75 Celino Pereira; 76 Walchires José Alves; 77 Augusto Silva; 78 Waldemar Vieira de Souza; 79 Antonio José Leite; 80 Olympio Delphino da Costa.

81 Edgard Leite; 82 Elvira Nazareth; 83 José Dias Braga; 84 Alzira Sammartin; 85 Augusto Silva; 86 Emilia Pereira; 87 Oswaldo Toussaint; 88 Alda Koch; 89 Nair Fortuna; 90 José Lopes de Medeiros.

91 Geralda Lemos; 92 Oswaldo Francisco Gomes; 93 Isaurinha

Ferreira; 94 Carlos da Silva Guimarães Junior; 95 Dulce Casquilho; 96 Maria Miranda; 97 Augusto Silva; 98 João Dias Braga; 99 Augusto dos Santos; 100 Octavio da Silva Santos.

101 Augusto Miranda.

JOÃO PAULINO

41º Grande Concurso Mensal

5 COUPONS DO MEZ DE JANEIRO:

1º Premio — Um lindo cachorrinho e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 20º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remetel-os até ao dia 10 de Fevereiro de 1910—O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 29 de Janeiro corrente.

208º CONCURSO SEMANAL

Sorteio realizado sabbado 8 do corrente, às 2 horas da tarde, com a presença de alguns amiguinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 27 pertencente ao menino Octavio Ferreira da Silva.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 67—Mario de Oliveira Brandão.

3º—N. 82—Maria Lassance de Abreu.

4º—N. 111—Zaira Coelho Dias.

5º—N. 123—Delphim José Moura.

6º—N. 150—João Salema Junior.

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinées» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do e plendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Cordelia Simonin Leal; 2 Waldemar Taranto; 3 Malvina Orestina Neptuno de Bolivar; 4 Laurentino Duarte de Freitas; 5 Dinorah Alves; 6 Eduardo Gaspar Guimarães; 7 Laura da Costa; 8 Victorino Pereira Bastos; 9 Aurelio Fontes; 10 Arthur da Fonseca.

11 Alfonso Gunkel; 12 João Brum Fontes; 13 Armando da Silva Monta; 14 Waldemar Motta; 15 David Coelho de Souza; 16 Oswaldo da Silveira Rapozo; 17 José Gonçalves; 18 Francisco Brando Furtado; 19 José Horta; 20 Americo da Silva Monta.

21 Americo Pereira da Silva; 22 Gabriel Antonio Salgado; 23 Carmino Seramarella; 24 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 25 Carlos Pereira; 26 Augusto da Silva Paranhos; 27 Octavio Ferreira da Silva; 28 Jacintho Teixeira de Novaes; 29 Augusto de Oliveira Santos; 30 Antonio Salgado.

31 Elvira da Conceição Costa; 32 Alvaro de Souza; 33 Adelaide de Souza; 34 Djalma Oliveira Cruz; 35 Lydia Fontes; 36 Francisco Salles; 37 Manuel dos Santos; 38 Elza Alves Campello; 39 Olivio Romano; 40 Benjamim da Costa Leite.

41 Arthur da Costa Leite; 42 Antonio Nogueira; 43 Eulina Paulina Machado; 44 Herminio Lourenço Mello; 45 Celino Pereira; 46 Oswaldo Campos; 47 Mario Fernandes Netto; 48 José Soler; 49 Elvira Britto; 50 Mathilde de Araujo.

51 Santinha Dias Leal; 52 Dirceu Caldas; 53 Nenê Dias Leal; 54 Hilda Caldas; 55 Carmita Dias Leal; 56 Alayde Caldas; 57 Donguinha Dias Leal; 58 Annibal dos Santos Costa; 59 José Soler; 60 Pequetita Dias Leal.

61 Armando Pereira da Luz; 62 João Ferreira da Cunha; 63 Mary Dias Leal; 64 Beatriz de Souza Amador; 65 Dudu' Dias Leal; 66 Odette de Oliveira Coelho; 67 Mario de Oliveira Brandão; 68 Maria do Carmo Dias Leal; 69 Ernani Lacerda; 70 Orlando Cesar da Silveira.

71 Luiz Machado Vinchon; 72 Humberto Malheiros; 73 Adherbal Carneiro Ribeiro; 74 Archimedes Thomé da Motta; 75 Alvaro Monteiro da Motta; 76 Sirene Vargas Pereira; 77 José Garcia da Silva; 78 Alfredo Braga; 79 Santinha Vieira dos Santos; 80 Manuel Antonio Mafra Netto.

81 Arnaldo Coelho Duarte; 82 Maria Lassance de Abreu; 83 Ricardino de Jesus Monteiro; 84 Antenor C. Vianna; 85 Macina Tittipaldi; 86 Alfredo Cardoso Machado; 87 Nestor Gabriel de Oliveira; 88 Estevam Gonçalves da Silva; 89 Alberto Rodrigues dos Santos; 90 Antonio Abrantes de Assumpção.

91 Manuel Torres Santiago; 92 Octilia Magalhães; 93 Waldemar Moreira Prado; 94 Mario Rocha Pinto; 95 Jandyra Rocha Pinto; 96 Gualter M. Machado; 97 Demotrito Humberto Cicero; 98 Waldemar da Silveira Carvalho; 99 Luiz de Avellar Drummond; 100 Heitor de Pinho.

101 Carlos Pereira; 102 Pedro de Oliveira Mattos; 103 Alfredo Nogueira; 104 Avelino Medeiros Muniz; 105 Guilmar de Macedo Soares; 106 Carmelita Lima; 107 Zoraido Lima; 108 Odette da Costa Brito; 109 Paulo Pereira; 110 Carlos Augusto de Souza.

111 Zaira Coelho Dias; 112 Armenio de Lima Góes; 113 Alda Alvarenga; 114 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 115 Waldemar Carvalheiro; 116 Amelia A. da Cunha; 117 Macino Tittipaldi; 118 Otilia Magalhães; 119 Cantidio do Amaral; 120 Sylvia Paulmann.

121 Vera Cruz; 122 Helenita Saldanha Alcalá; 123 Delphino José Moura; 124 Adelina V. Guimarães; 125 Arthur Fonseca; 126 Olgínia Durão; 127 Herminia Durão; 128 Dermeval Gomes Duarte; 129 Pedro da Fonseca Porto; 130 Antonio Ribeiro Alvarenga.

131 Leopoldina Guimarães; 132 Nair da Costa e Silva; 133 Laura Gomes; 134 Nylsa Irlanda Samico; 135 Olga Monteiro; 136 José Alves Machado; 137 Nila de Oliveira; 138 Manuel Joaquim Ferrei-

ra; 139 Darcy Corrêa de Sá; 140 Reynaldo Pinto Soares.

141 Antonio Martins da Fonseca; 142 Dalila de Souza Costa; 143 Isaura Alvarez Ferreira; 144 Herminia Alvarez Ferreira; 145 Hylda Rosa da Costa; 146 Esmeralda Mendes Alves; 147 José de Castro Menezes; 148 Lucia Wrencher; 149 Americo Moreira dos Santos; 150 João Salema Junior.

151 João Ferreira da Silva; 152 Julio F. Silva; 153 Sylvestre de Castro; 154 Waldemar de Almeida Franco; 155 Antonio Lopes Filho; 156 Leonio de Souza Claro; 157 Dalila de Oliveira; 158 Mario Vieira de Menezes; 159 Maria de Lourdes de Oliveira; 160 Gabriel Chrislio Ribeiro.

161 Ziul Zerez; 162 Nair Teixeira; 163 Ayrdé Pires Martins Costa; 164 Djanira Costa; 165 Guio-

mar Costa; 166 Antonio de Souza; 167 Affonso Gunkel; 168 Jenny Nogueira; 169 Octavio Gonçalves; 170 Helena Mariano.

171 Augusto de Araujo Bastos. Erradas 37.

BOAS FESTAS

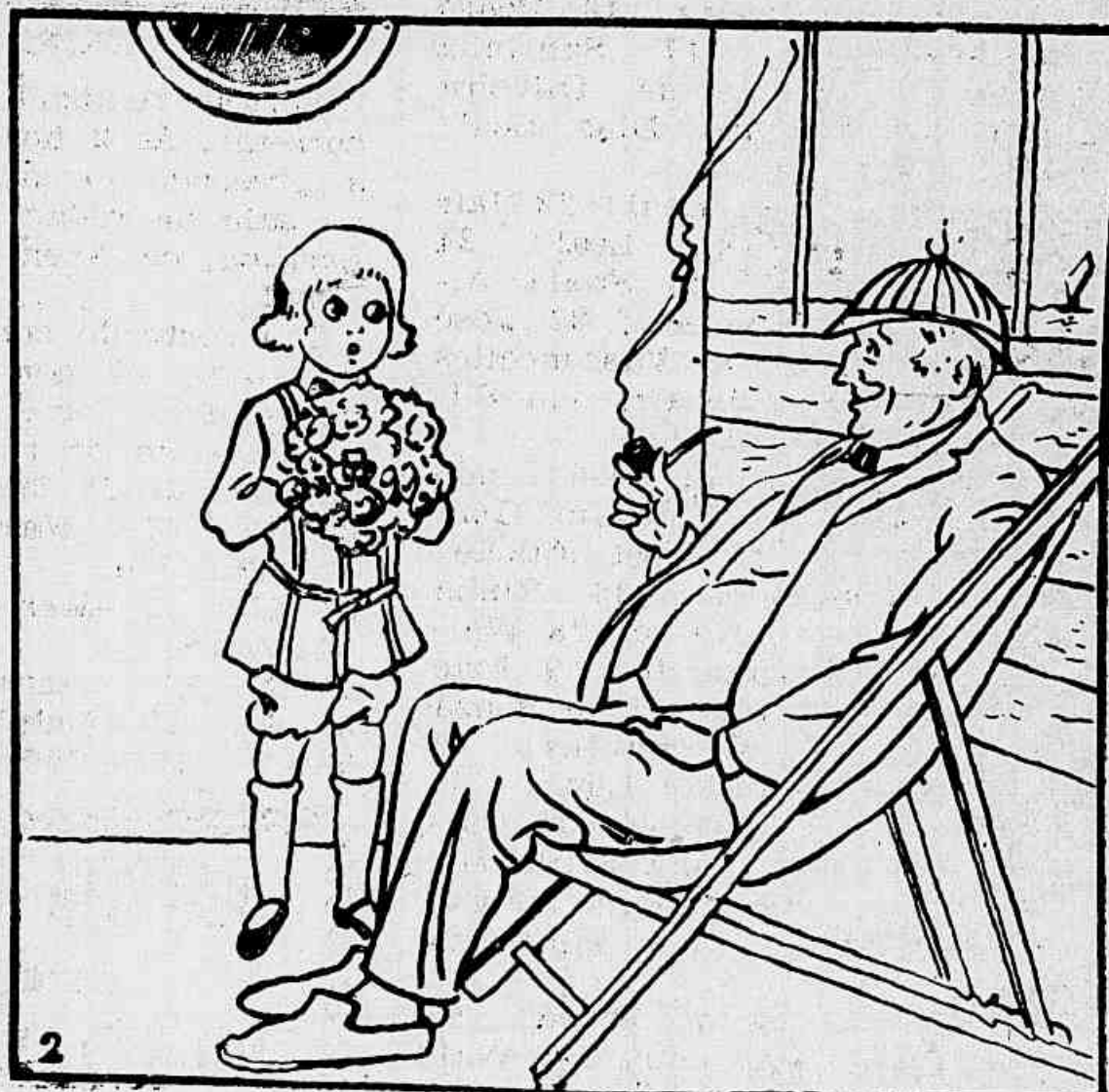
Ainda esta semana recebeu João Paulino cartões dos amiguinhos seguintes:

Ricardino de Jesus Monteiro; America de Jesus Monteiro, Manuel Torres Santiago; Antenor da Cunha Vianna; Augusto Simões de Oliveira, Jandyra Rocha Pinto, Mario Rocha Pinto, Heloisa Travassos, Armenio de Lima Góes, Luiz de Avellar Drummond, Sylvio Cruz, Hylda Cruz, Nelson Cruz, Laura Gomes, Isaura Alvares Ferreira, Herminia Alvarez Ferreira, Oswaldina Lopes de Oliveira e Vera Cruz.

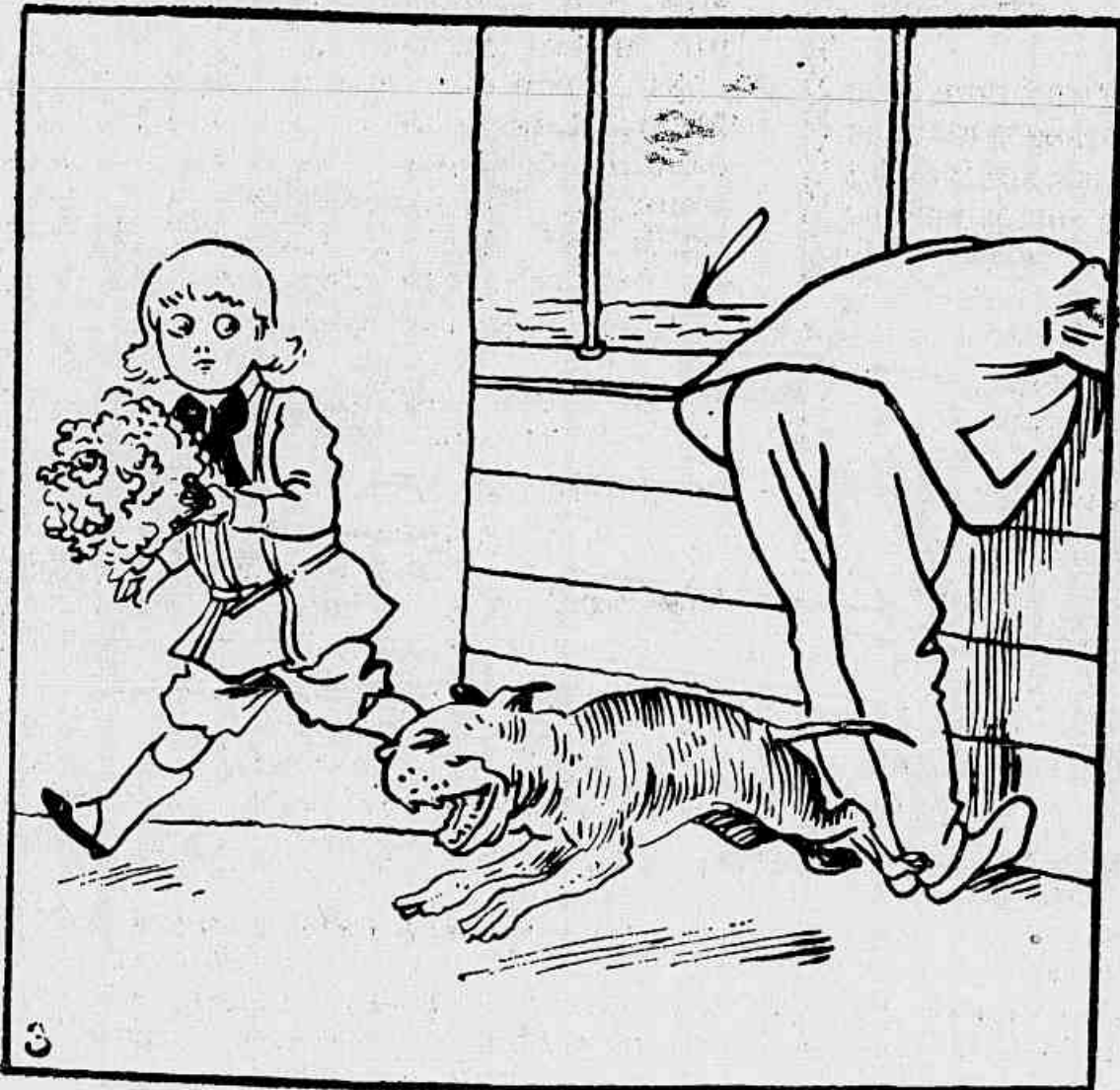
FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO



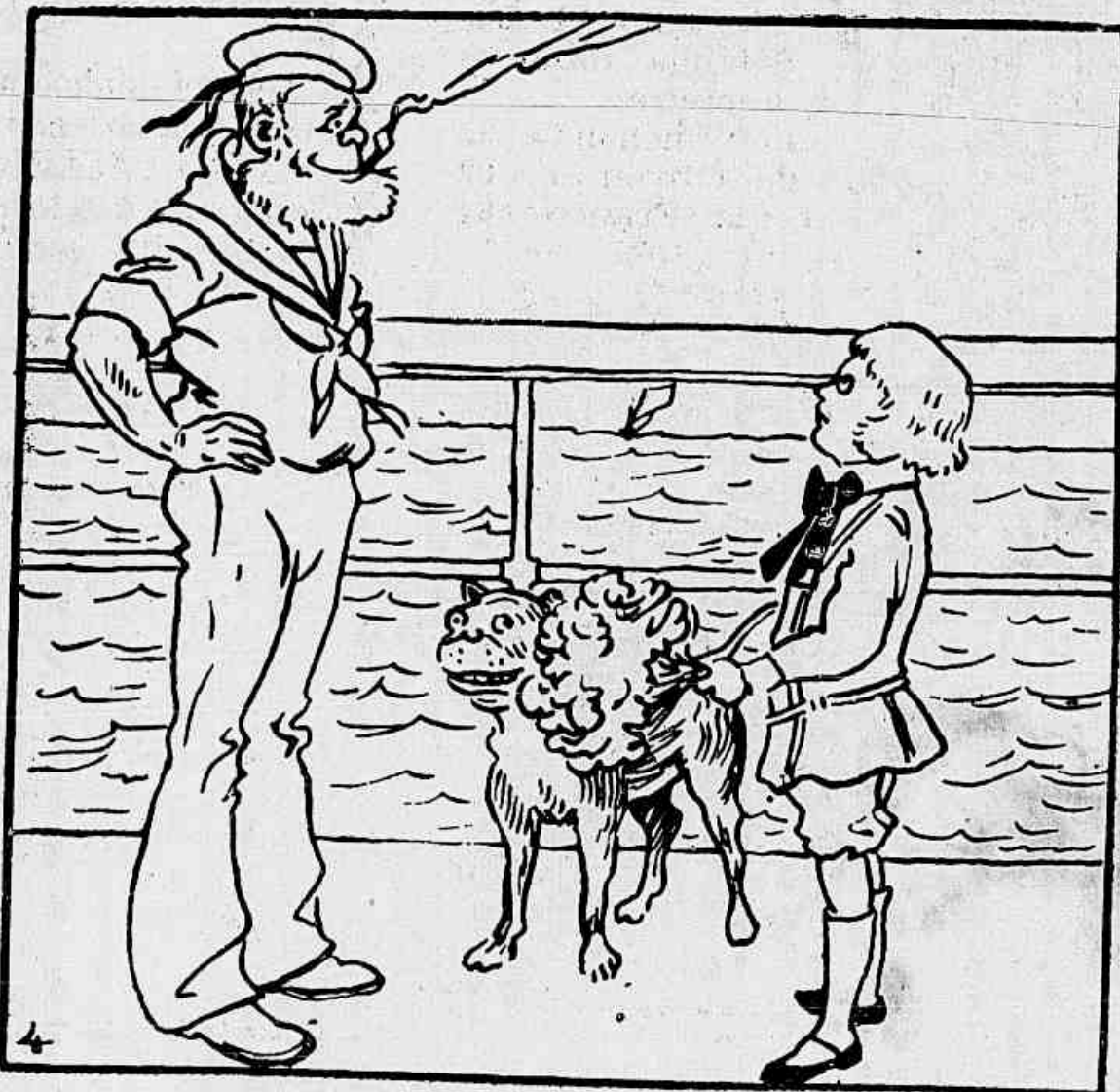
1 Feféca, de troça com o Tição, meteu um pó exquisto em um bouquet de flôres



2 a bordo, deu a cheirar o bouquet a um inglez

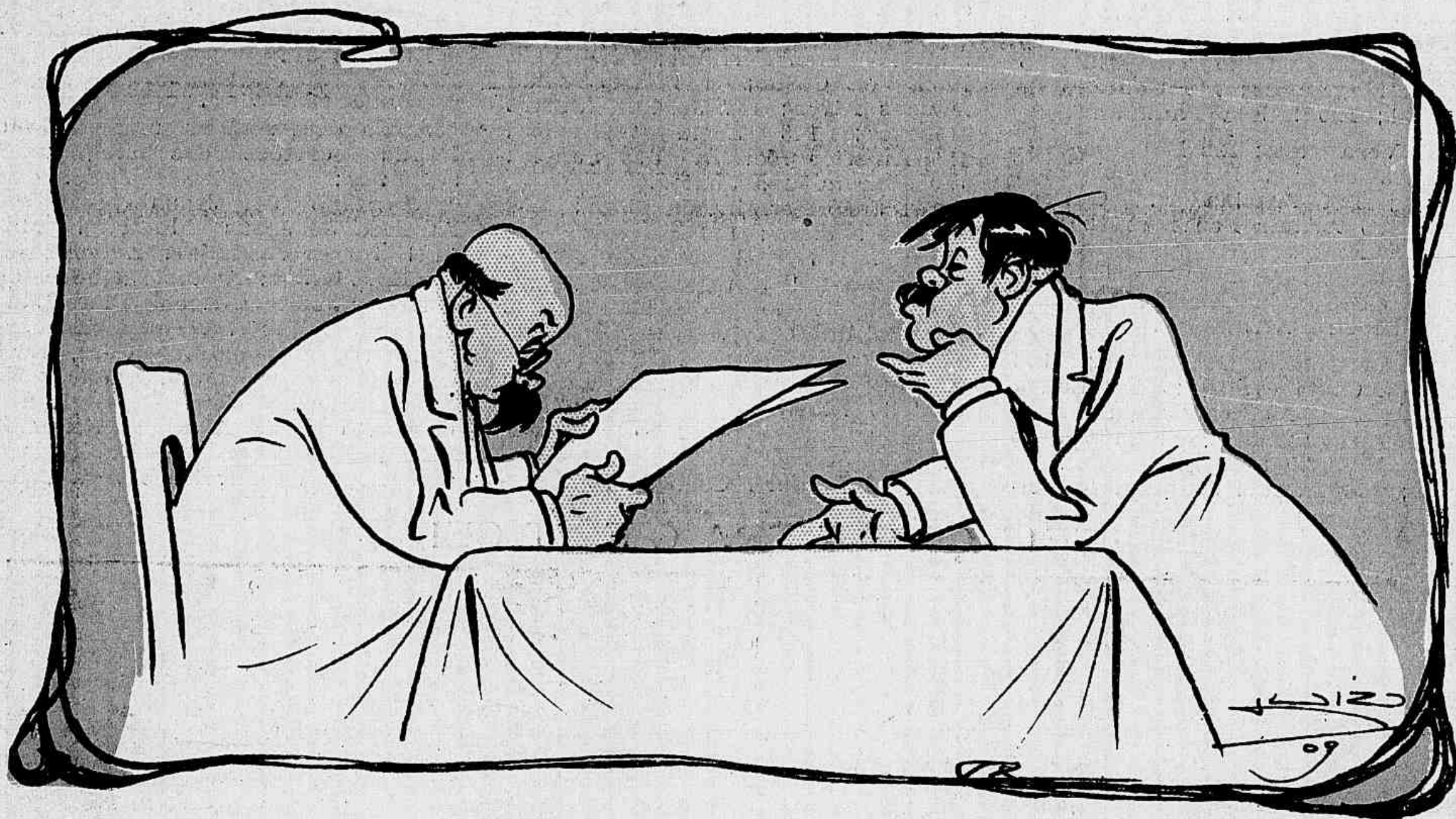


3 que logo começou a espirrar e a sentir umas coegas pança



4 e enquanto o bife deitava a carga ao mar, o Feféca cha mouum marinheiro (Continúa).

ORTOGRAPHIA POLITICA



—Acho bom botar dois *t t* na palavra candidato que é para dar mais influencia,



A farinha alimenticia

MANAH

VALIOSO ATTESTADO

E' uma grande difficuldade clinica a alimentação das crianças na primeira phase de sua vida extra-uterina, todas as vezes que, por circumstancias inuteis de enumerar, a alimentação natural lhes vem a faltar. Os leites condensados, as farinhas importadas do estrangeiro, mas nocivos do que uteis, são os recursos de que lançam mão aquelles a quem a fortuna não permite uma boa ama. As consequencias, nós as observamos diariamente na clinica. A farinha denominada **Manah** vem resolver esse problema — De digestão e assimilação facéis, contendo principios altamente nutritivos, o **Manah** constitue um bom alimento para as crianças ; eu o tenho aconselhado aos pequenos filhos dos meus clientes e nunca tive motivos de me arrepender. Não hesito pois em attestar o resultado de minhas observações a esse respeito.

Assignado, Dr. **Eduardo Calaza.**

Representantes: J. D. DO VALLE & C.

RUA GENERAL CAMARA N. 93 — RIO DE JANEIRO

**BRINDE DO
CINEMA EXCELSIOR**
271 RUA DO CATTETE 271
Aos amiguinhos do "João Paulino"



Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino* ; na *matinée* de Domingo, 16 do corrente.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraahy 9.

Sabbado — 22 de Janeiro — Sabbado
Grande e Extraordinaria Loteria Federal

72 — 12ª

100:000\$000

Por 4\$800

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geras, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; preços modicos e em prestações; rua do Hospicio 222, canto da Avenida Passos, das 7 da manhã ás 9 da noite.

Preços das assignaturas

JORNAL DO BRASIL

Por anno..... 30\$000
Por semestre..... 16\$000

Para o exterior :

Por anno..... 60\$000

REVISTA DA SEMANA

Por anno..... 15\$000
Por semestre..... 8\$000

Para o exterior :

Por anno..... 20\$000



SABÃO LIQUIDO PROPHYLACTICO

“ROSA VENUS”

ULTIMA CRIACÃO

E' sem rival para conservar a cutis dando-lhe a frescura e maciez natural da Juventude, sendo a base principal deste delicado producto o leite, e bastante conhecidas suas propriedades refresca a epiderme, reanima as cores vivas do rosto de um modo extraordinario, seu uso diario se torna indispensavel para fazer desaparecer as irritações e todas as impurezas da pelle, estando delicadamente perfumado com essencia de rosas substitue com vantagem os sabonetes de toucador por estar livre de toda causticidade.

A' venda em todas as boas perfumarias e no Deposito Geral

PERFUMARIA CAMPOS

9 RUA DO THEATRO 9

COM O USO

do ELIXIR SUISSO não haverá mais dôres de DENTES. Tendes mau halito, as gengivas amollecidas e las-
sas e os dentes careados, amarellecidos e sensíveis?
Usae o ELIXIR SUISSO, que obtereis a completa
hygiene da vossa bocca. Vidro grande 3\$000.

DEPOSITO DO LANÇA PERFUME

ROODO

DE 30, 60 E 10 GRAMMAS

Preços de importação

Verdas por atacado e a varejo

Acceitam-se encommendas de fan-
tasias de quaesquer especies

PROVECTO tira os callos em 3 dias. Vidro 2\$000.
Dá-se um conto de réis a quem provar o contrario

PERFUMARIA GASPAR Praça Tiradentes 18

PROXIMO A' RUA SETE